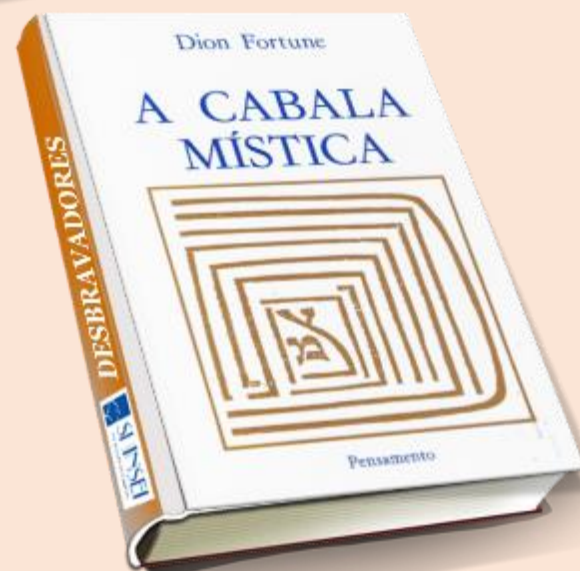
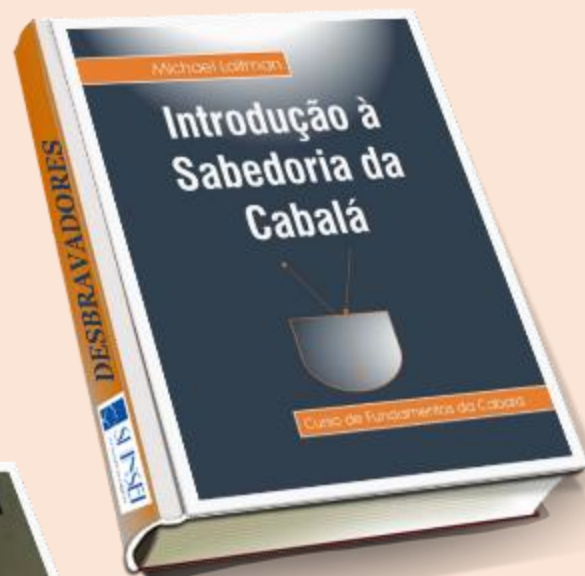


001



# DESBRAVADORES



## *Estudo da Cabalá*

23/DEZEMBRO/2018





# OBJETIVO E MÉTODO

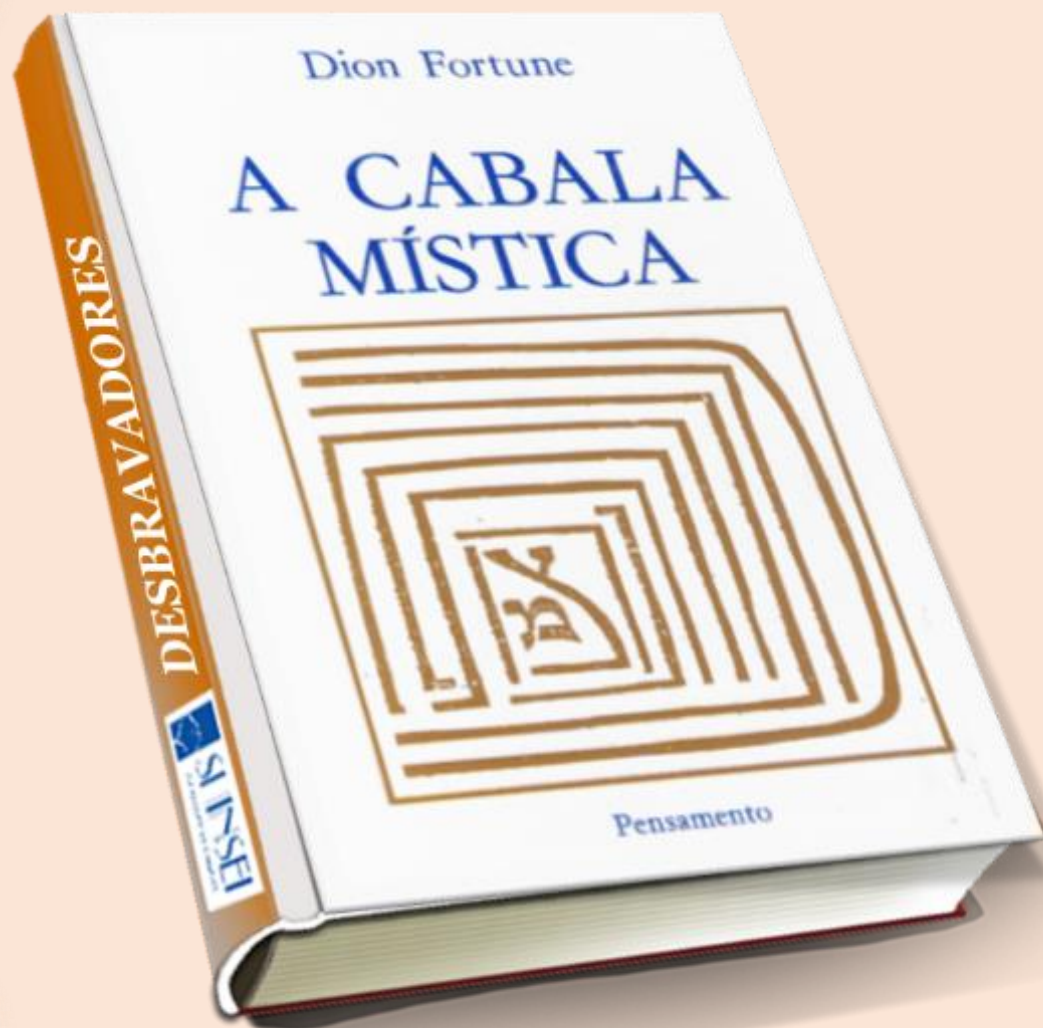
**Estudar a Cabalá por meio de debates  
dialéticos sobre as leituras dos livros:**

*Introdução à Sabedoria da Cabalá*  
*Sabedoria Maravilhosa*  
*Cabalá Mística*



1935

# DESBRAVADORES



*Dion Fortune, pseudônimo  
de Violet Mary Firth Evans  
6 de Dezembro de 1890  
8 de Janeiro de 1946*

23/DEZEMBRO/2018





# A CABALA MÍSTICA

## Preâmbulo



### *A Árvore da Vida...*

*constitui o plano fundamental da Tradição Esotérica do Ocidente;  
é o sistema onde são treinados os alunos da Sociedade da Luz Interior.*

*Nesse Sistema, palavras comuns, como terra ou caminho, são empregadas  
em sentido especial, para denotar princípios espirituais.*

*Quando esse for o caso, a letra maiúscula indicará essa acepção especial.*

*Como recorri à autoridade de MacGregor Mathers e Aleister Crowley,  
preciso explicar que fui membro da organização fundada pelo primeiro,  
mas nunca estive associada ao segundo e nunca conheci os dois.*





# A CABALA MÍSTICA

## *Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente*

# *Capítulo 1*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*2. Os adeptos das raças cujo destino evolutivo consiste em conquistar o plano físico desenvolveram uma técnica ióguica própria que se adapta aos seus problemas especiais e às suas necessidades peculiares. Essa técnica baseia-se na bem conhecida, mas pouco compreendida, Cabala, a Sabedoria de Israel.*

*3. Poder-se-á perguntar por que as nações ocidentais teriam qualquer razão para procurar a sua tradição mística na cultura hebraica. A resposta a essa questão será facilmente compreendida por aqueles que estão familiarizados com a teoria esotérica relativa às...  
Raças a sub-Raças.*





# A CABALA MÍSTICA

## *Raças e sub-Raças*



- . O Círculo representa o universo*
- . O Triângulo Equilátero a Tríada Superior*
- . A letra IOD é a consciência universal, criadora e reguladora*
- . A Estrela Flamejante de Cinco Pontas representa a nossa Raça e Sub-Raça, ou seja, a 5ª Raça*



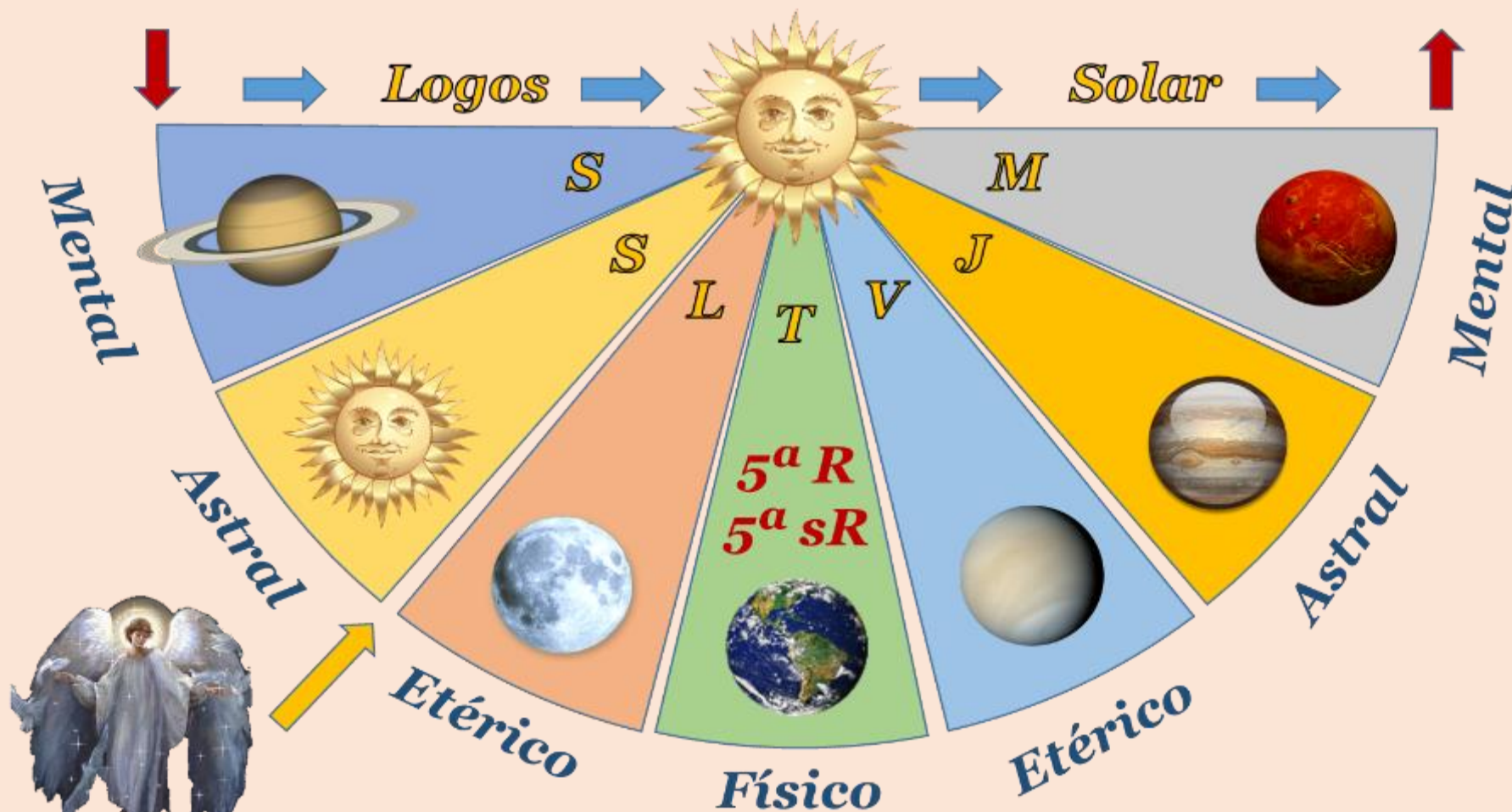




# A CABALA MÍSTICA

## Raças e sub-Raças

### Ronda Planetária da Terra







# A CABALA MÍSTICA

## *Raças e sub-Raças*

*”Raças-raiz evoluem a cada ronda de um globo planetário.  
Em cada ronda, evoluem 7 Raças-raiz, e cada Raça-raiz  
produz 7 sub-raças”*

|                |                            |
|----------------|----------------------------|
| <b>1ª Raça</b> | <b>Seres Adâmicos</b>      |
| <b>2ª Raça</b> | <b>Seres Hiperbóreos</b>   |
| <b>3ª Raça</b> | <b>Seres Lemurianos</b>    |
| <b>4ª Raça</b> | <b>Seres Atlantis</b>      |
| <b>5ª Raça</b> | <b>Seres Arianos (nós)</b> |
| <b>6ª Raça</b> | <b>Seres Angélicos</b>     |
| <b>7ª Raça</b> | <b>Seres Iluminados</b>    |

*Bioquímica proporcional à Espiritualidade*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*4. O misticismo de Israel fornece os fundamentos do moderno ocultismo ocidental, e constitui o fundo teórico com base no qual se desenvolveram os rituais ocultistas do Ocidente. Seu famoso hieróglifo, a **Árvore da Vida**, é o melhor símbolo de meditação que possuímos, exatamente porque é o mais compreensível.*



*Embora as raízes de nosso sistema estejam na tradição; não há razão alguma para que esta nos escravize.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente



*6. Não devemos necessariamente seguir tais e tais atitudes ou manter tais e tais ideias apenas porque os rabinos que viveram antes de Cristo assim o determinaram. O mundo não deteve sua marcha na era dos rabinos, e vivemos hoje uma nova revelação.*

*Mas o que era verdadeiro – em princípio,  
no passado é verdadeiro – em princípio,*

*na atualidade e, por conseguinte, de muito valor para nós.*

*O cabalista moderno é o herdeiro da Cabala antiga, mas cabe-lhe reinterpretar a doutrina e reformular o método à luz da revelação atual, caso queira extrair dessa herança algum valor prático para si.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*8. Quanto mais próxima estiver da nascente, mais pura será a água do rio. Para descobrir os princípios primeiros, devemos ir à fonte-mãe. Mas um rio recebe muitos afluentes em seu curso, e estes não estão necessariamente poluídos. Se desejamos descobrir se a água desses afluentes é pura ou não, basta-nos compará-la com a corrente original; Se ela passar por esse teste, nada impede que se misture com as águas principais e aumente sua força. Ocorre o mesmo com uma tradição: o que não é antagônico deve ser assimilado. Devemos sempre testar a pureza de uma tradição no que respeita aos princípios primeiros, mas devemos igualmente julgar a vitalidade de uma tradição por sua capacidade de assimilação.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*10. De geração em geração, podemos traçar o relacionamento dos príncipes de Israel com os reis-sacerdotes do Egito.*

*Abraão a Jacó por lá passaram; José a Moisés estiveram intimamente associados à corte dos adeptos reais.*

*Quando lemos que Salomão se dirigiu a Hiram, rei de Tiro, solicitando-lhe homens e materiais para a construção do Templo, aprendemos que os famosos Mistérios de Tiro devem ter influenciado profundamente o esoterismo hebraico.*

*Quando lemos que Daniel foi educado nos palácios da Babilônia, aprendemos que a sabedoria dos **Magi** (magos) deve ter sido acessível aos iluminati hebreus.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*11. A antiga tradição mística dos hebreus possuía três escrituras:*

- 1. Livros da Lei e dos Profetas, que conhecemos como Velho Testamento*
- 2. O Talmude, ou coleção de comentários eruditos sobre aquele*
- 3. E a Cabala, ou interpretação mística do mesmo livro.*

*Desses três livros, dizem os antigos rabinos que...*

*o primeiro é o corpo da tradição*

*o segundo, a sua alma racional*

*o terceiro, o seu espírito imortal*

*Os homens ignorantes lêem com proveito o primeiro; os homens eruditos estudam o segundo; mas o sábio medita sobre o terceiro.*

*É realmente muito estranho que a exegese cristã jamais tenha buscado as chaves do Velho Testamento na Cabala.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*12. No tempo de Nosso Senhor, havia três escolas de pensamento religioso na Palestina: a dos fariseus e a dos saduceus, sobre os quais temos muitas informações nos Evangelhos, e a dos essênios, a quem nunca se faz referência. A tradição esotérica afirma que o menino Jesus ben Joseph, na idade de doze anos, foi encaminhado, pelos eruditos doutores da Lei, que **O** ouviram e **Lhe** reconheceram o valor, à comunidade essênia localizada próximo ao Mar Morto, para ali ser treinado na tradição mística de Israel, e que Ele permaneceu nessa comunidade até dirigir-se a João, a fim de receber o batismo no rio Jordão antes do início de Sua missão, empreendida aos trinta anos.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente



**12. (...) Seja como for, o fato é que a frase final do "*Pai nosso*" é puro cabalismo. Malkuth, o Reino, Hod, a Glória, Netzach, o Poder, constituem o triângulo básico da Árvore da Vida, tendo em Yesod, o Fundamento ou Receptáculo de Influências, como ponto central. Quem formulou essa oração conhecia muito bem a Cabala.**

### ***Oração do Pai-Nosso traduzida do Original em Aramaico***

***“ Pai-Mãe, Respiração de Vida! Fonte de som, Ação sem palavras, Criador do Cosmos! Faz tua luz brilhar dentro de nós, entre nós e fora de nós, para que possamos fazê-la útil. Ajuda-nos a seguir nosso caminho respirando tão somente o sentimento que emana de Ti. Nosso Eu, que possamos estar no mesmo passo que o Teu, para que caminhemos como Reis e Rainhas com todas as outras criaturas. Que teu desejo e o nosso sejam um só, em toda a Luz, assim como em todas as formas, em toda existência individual, assim como em todas as comunidades. Faz-nos sentir a alma da Terra dentro de nós, pois desta forma, sentiremos a Sabedoria que existe em tudo. Não permitas que a superficialidade e a aparência das coisas do mundo nos engane, e nos libere de tudo aquilo que impede nosso crescimento. Não nos deixes cair no esquecimento de que Tu és o Poder e a Glória do mundo, a Canção que se renova de tempo em tempo e que tudo embeleza. Que Teu amor esteja só onde crescem nossas ações ”***





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*14. A seção exotérica da Igreja Cristã, organizada pelo Estado, perseguiu e aniquilou a seção esotérica, destruindo-lhe toda a literatura e lutando por apagar da história humana a própria lembrança de uma doutrina gnóstica.*

*Registra a história que as termas e as padarias de Alexandria foram fomentadas durante seis meses com os manuscritos retirados da grande biblioteca. Pouco nos restou da herança espiritual da sabedoria antiga. Tudo o que estava acima do solo foi arrancado, e é apenas com a escavação dos antigos monumentos encobertos pela areia que Estamos começando a redescobrir-lhe os fragmentos.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*18. Em consequência dessa deplorável limitação de nossa teologia, muitos devotos ocidentais recorrem a métodos orientais. Para aqueles Que são capazes de viver em condições orientais e trabalhar sob a Imediata supervisão de um guru, essa escolha poderá revelar-se satisfatória, mas ela raramente dá bons resultados quando esses mesmos devotos seguem vários sistemas sem outra supervisão além da de um livro e sob as condições que regem a vida no Ocidente.*

*19. É por essa razão que recomendo às raças brancas o sistema tradicional do Ocidente, pois este se adapta perfeitamente à sua constituição física. Esse sistema produz resultados imediatos e, quando praticado sob a supervisão adequada, não afeta o equilíbrio mental ou físico.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*20. Por outro lado, só posso endossar o que todos os gurus da tradição oriental sempre afirmaram, ou seja, que qualquer sistema de desenvolvimento psico-espiritual só pode ser seguido adequadamente e em segurança sob a supervisão pessoal de um mestre experiente. Por essa razão, embora me proponha a fornecer nestas páginas os princípios da Cabala mística, não creio que seja prudente dar também as chaves de sua prática, mesmo que, pelos termos de minha própria iniciação, eu não estivesse proibida de fazê-lo. Mas por outro lado, não considero justo para com o leitor comunicar-lhe informações erradas ou deformadas. Assim, na medida de meus conhecimentos e de minha crença, posso afirmar que as informações dadas neste livro são exatas, ainda que, em certo aspecto, incompletas.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 1 – A Ioga do Ocidente

*21. Os Trinta e Dois Caminhos Místicos da Glória Oculta são Sendas da vida, e aqueles que desejam desvendar-lhes os segredos não têm outra saída senão trilhá-los.*

*Assim eu própria fui treinada, todos os que desejam sujeitar-se à disciplina devem fazê-lo, e eu indicarei com prazer o caminho que todo aspirante sério deverá seguir.*





# A CABALA MÍSTICA

## *Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho*

# *Capítulo 2*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho

**1. Nenhum estudante jamais realizará qualquer progresso no desenvolvimento espiritual se saltar de um sistema a outro, utilizando, ora algumas afirmações do Novo Pensamento, ora alguns Exercícios de Respiração e Posturas Meditativas da ioga, para prosseguir depois**

**Com algumas tentativas nos métodos místicos de Oração.**

**Cada um desses sistemas tem o seu valor, mas esse valor só é real se o sistema é praticado integralmente.**

**Representam eles, os exercícios calistênicos da consciência, e têm por objetivo desenvolver gradualmente os poderes mentais. O seu valor não reside nos exercícios em si, mas nos poderes que despertarão se forem praticados com perseverança.**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho



(...)

*Se decidimos empreender nossos estudos ocultos com seriedade e fazer deles algo mais do que leituras de entretenimento, devemos escolher nosso próprio sistema e perseverar nele até chegarmos, se não ao seu objetivo final mas, pelo menos a Resultados práticos definitivos e à intensificação permanente da consciência. Uma vez isso alcançado, poderemos, com vantagem, experimentar os métodos que foram desenvolvidos em outros Caminhos, e formar uma técnica e uma filosofia eclética.*

*Mas o estudante que pretende ser um eclético antes de ter obtido muita prática, jamais será mais do que um diletante.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho

**9. A Magia Branca** consiste na aplicação de poderes ocultos para fins espirituais e é ela que propicia boa parte do treinamento e do desenvolvimento do aspirante ocidental. Conheço alguma coisa a respeito de muitos sistemas e, em minha opinião, a pessoa que tenta renunciar ao cerimonial trabalha com grande desvantagem. O desenvolvimento que se obtém no Ocidente por meio apenas da meditação é um processo lento, pois a substância mental sobre a qual se tem de operar e a atmosfera mental na qual o trabalho se deve cumprir são muito resistentes. A única escola de ioga ocidental puramente meditativa é a dos Quakers, e penso que eles concordam em que seu caminho se destina a poucos.





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho



George Fox  
1624-1691  
Sociedade  
Religiosa dos  
Amigos

*Quaker: membro de seita protestante fundada no século XVII por George Fox (1624-1691), na Inglaterra. Os quakers acreditam na direção do Espírito Santo, não admitem sacramentos, não prestam juramentos, nem mesmo perante*



Adendo

*a Justiça, não pegam em armas e não admitem hierarquia eclesiástica. Criado em 1652, pelo inglês George Fox, o Movimento Quaker pretendeu ser a restauração da fé cristã original, após séculos de apostasia; eles se chamavam de "Santos", "Filhos da Luz" e "Amigos da Verdade".*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho

*10. É por meio das fórmulas que o ocultista seleciona e concentra as forças com as quais deseja operar. Essas fórmulas baseiam-se na **Árvore Cabalística da Vida**, e seja qual for o sistema com que esteja trabalhando, seja imaginando as formas de Deus do Egito, seja evocando a inspiração Iacchus com cantos e danças, o ocultista tem o diagrama da **Árvore** no fundo de sua mente. É por meio do simbolismo da **Árvore** que os iniciados ocidentais se disciplinam, e esse diagrama fornece a estrutura essencial de classificação à qual todos os outros sistemas podem ser referidos.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho

*(...) O Raio sobre o qual o aspirante do Ocidente trabalha manifestou-se em diversas culturas, bem como, uma técnica característica em cada uma delas. O iniciado moderno opera um sistema sintético, utilizando, às vezes, um método egípcio e, noutras, um método grego ou mesmo druida, pois esses diferentes sistemas estão mais bem adaptados aos seus diferentes propósitos e condições. Em todos os casos, contudo, a operação que realiza está estreitamente relacionada com os Caminhos da Árvore, em que é mestre. Se possui o grau que corresponde à Sefirah Netzach, por exemplo, ele pode operar com a manifestação da força desse aspecto da Divindade, seja qual for o sistema que tenha escolhido. Independentemente do sistema, em outras palavras, ele possui os poderes da Esfera de Vênus.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 2 – A Escolha de um Caminho

**11. É a pureza, a sanidade e a clareza dos conceitos cabalistas resumidos na fórmula da *Árvore da Vida* que faz desse hieróglifo um símbolo admirável para as meditações que visam exaltar a consciência, dando-nos a justificativa para chamar a Cabalah de "ioga do Ocidente".**





# A CABALA MÍSTICA

## *Capítulo 3 – O Método da Cabalah*



# *Capítulo 3*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 3 – O Método da Cabalah

*2. Quais foram os primeiros cabalistas que idearam todo o esquema?*

*Os rabinos são unânimes quanto a esse ponto:*

*foram os Anjos!*

*Em outras palavras, foram seres de outra ordem de criação, diferente da humana, que conferiram ao povo eleito a sua **Cabalah**.*

*“O Antigo Testamento menciona várias vezes as promessas de **Deus** feitas a **Abraão** e a aliança com ele estabelecida, que deram início à história da Salvação. **Abraão** é a rocha sobre a qual nasceu Israel, lê-se no livro atribuído ao profeta **Isaías**. Todavia, **Jesus** afirma que é maior do que **Abraão**; com efeito, é a fé em **Cristo** que nos torna verdadeiros descendentes do patriarca **Abrão**”.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 3 – O Método da Cabalah



*Abraão recebe os três anjos:  
Bartolomeu,  
Esteban e Murillo.*

*1667, National Gallery of  
Canada, Ottawa, Canadá*

Adendo

*“Você, ó Israel, é meu servo; você, ó Jacó, descendente do meu  
amigo Abraão, é você quem eu escolhi.” — Isaías 41:8.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 3 – O Método da Cabalah

*5. As escolas indianas de metafísica têm sistemas filosóficos muito elaborados e complexos que procuram definir essas ideias e torná-las concebíveis; e, embora gerações de videntes tenham dedicado suas Vidas a essa tarefa, os conceitos permanecem ainda tão abstratos que só depois de um longo curso de disciplina, que no Oriente se chama ioga, torna-se a mente capaz de compreendê-los.*

*6. O cabalista trabalha de maneira diversa. Ele não tenta elevar a mente nas asas da metafísica até atingir o ar rarefeito da realidade abstrata; ele formula um símbolo concreto que o olho pode ver, e com ele representa a realidade abstrata que nenhuma mente humana pode conceber.*



# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 3 – O Método da Cabalah



*9. E como ele faz isso? Utilizando um símbolo composto, porquanto um símbolo unitário não serviria ao seu propósito. Contemplando um símbolo composto como a **Árvore da Vida**, ele observa que existem relações definidas entre as suas partes.*

*Há algumas partes sobre as quais conhece alguma coisa; há outras sobre as quais pode intuir algo, ou, em outras palavras, a respeito das quais pode ter um "palpite", raciocinando em função dos princípios primeiros.*



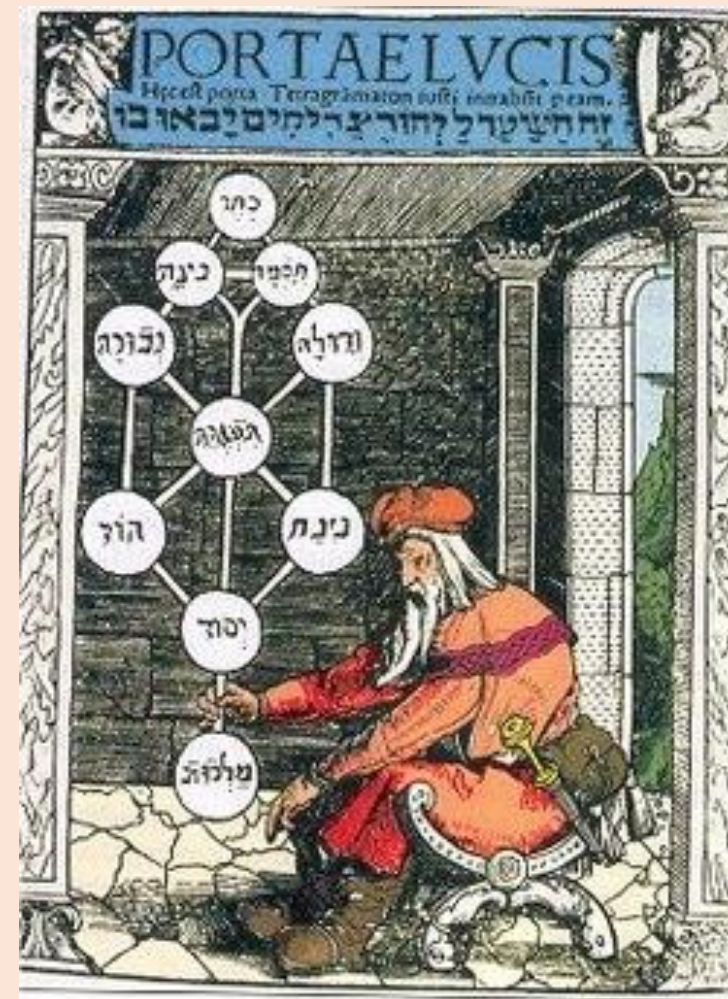


# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 3 – O Método da Cabalah



*11. Parece verdade que o pensamento se originou da linguagem, não a linguagem do pensamento. Aquilo que as palavras são em relação ao pensamento, os símbolos o são no que respeita à intuição. Por mais curioso que possa parecer, o símbolo precede a elucidação; é por isso que afirmamos, no início desta obra, que a **Cabalah** é um sistema em desenvolvimento, não um monumento histórico.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 3 – O Método da Cabalah

*15. Mas a **Árvore** não se aplica apenas ao **Macrocosmo**, e sim, também, ao **Microcosmo**, que, como sabem todos os ocultistas, é uma réplica em miniatura daquele. Eis a razão por que a adivinhação é possível.*

*Essa arte tão pouco compreendida e tão caluniada tem por base filosófica o Sistema de Correspondências representado pelos símbolos. As correspondências entre a alma humana e o universo não são arbitrárias, mas surgem de identidades em desenvolvimento.*

*Certos aspectos da consciência foram desenvolvidos em resposta a certas fases da evolução e, por conseguinte, incorporaram os mesmos princípios; assim, reagem às mesmas influências.*







# **A CABALA MÍSTICA**

## ***Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita***

# ***Capítulo 4***





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

*4. Que fique bem claro, portanto:  
não digo...*

*“Este é o ensinamento dos antigos rabinos”,  
mas sim...*

*“Esta é a prática dos modernos cabalistas, que constitui, para nós,  
assunto de vital importância, por se tratar de um sistema prático de  
desenvolvimento espiritual”.*

*É a ioga do Ocidente.*

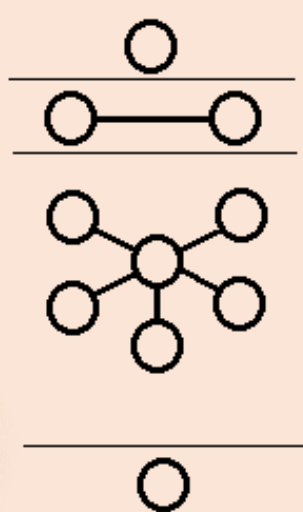




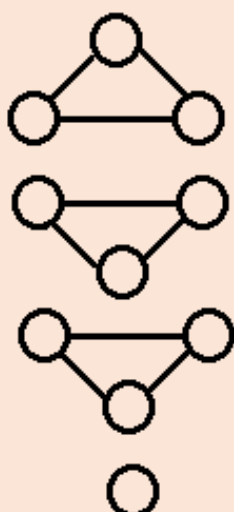
# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

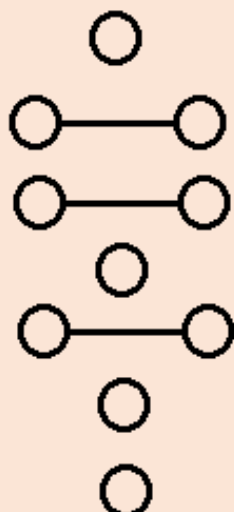
**12. A essência da Cabalah não-escrita repousa no conhecimento da ordem em que determinadas séries de símbolos estão dispostas na Árvore da Vida. Essa Árvore - Otz Chiim - consiste em Dez Sephiroth Sagradas, dispostas num padrão particular e unidas por linhas, as quais recebem o nome de Trinta e Dois Caminhos da Sepher Yetzirah.**



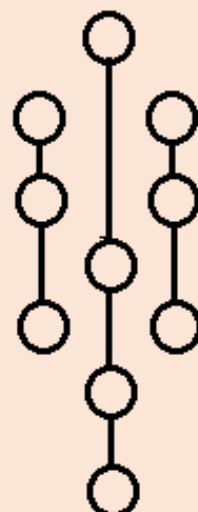
Quatro Mundos



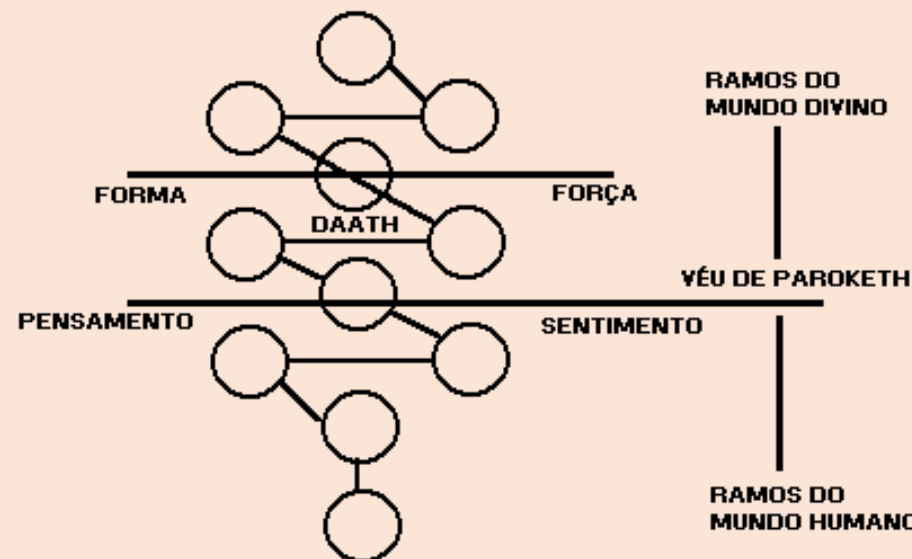
As Trindades



Sete Planos



Três Colunas





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

*14. A essência de cada Caminho reside no fato de que ele constitui a união de duas **Sephiroth**. Só podemos compreender-lhe o significado levando em conta a natureza das **Esferas** unidas na **Árvore**. Mas uma **Sephirah** não pode ser entendida num único plano: **ELA** tem uma natureza quádrupla: **Atziluth – Briaiah – Yetzirah – Assiah**.*

|                         |                                                   |
|-------------------------|---------------------------------------------------|
| <i><b>Atziluth:</b></i> | <i><b>Mundo das Emanações; Mundo Divino.</b></i>  |
| <i><b>Briaiah:</b></i>  | <i><b>Mundo da Criação; Mundo dos Tronos.</b></i> |
| <i><b>Yetzirah:</b></i> | <i><b>Mundo da Formação; Mundo dos Anjos.</b></i> |
| <i><b>Assiah:</b></i>   | <i><b>Mundo da Ação; Mundo da Matéria.</b></i>    |







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

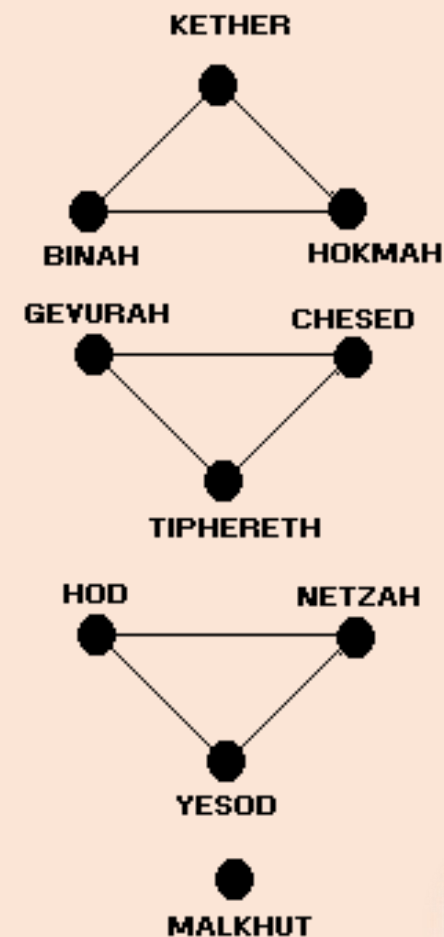
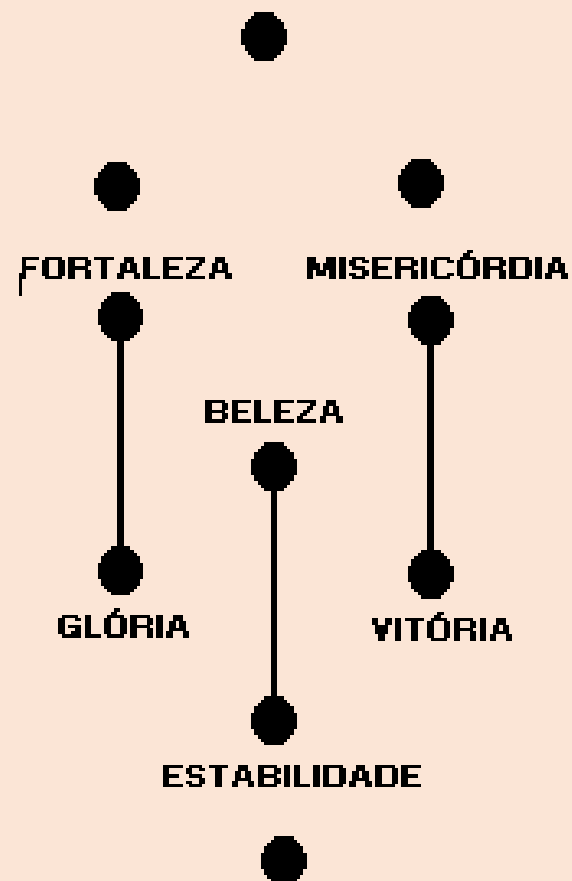
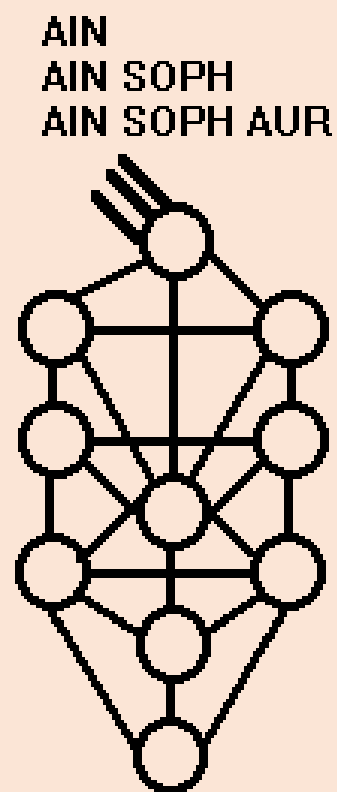
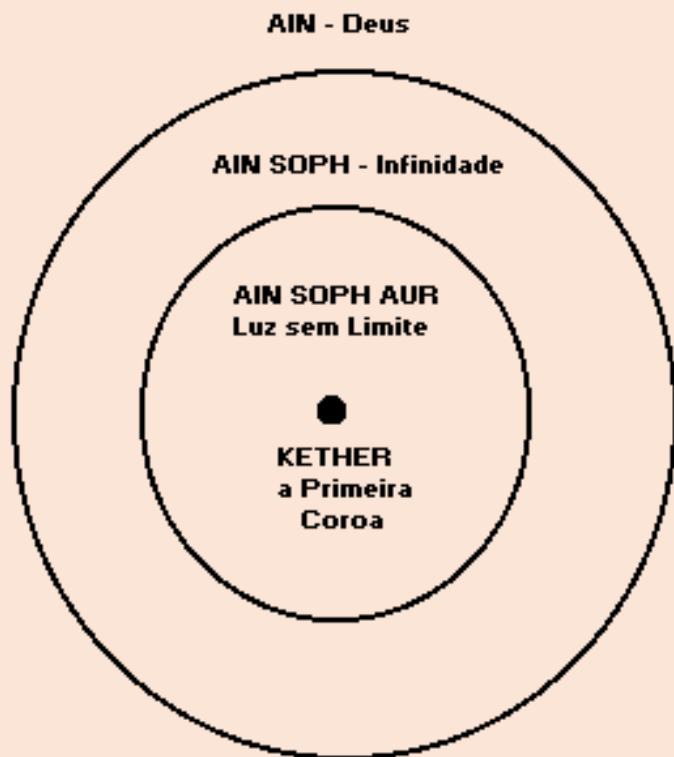
*15. (...) No Mundo Atzilúutico,  
as Sephiroth se manifestam por meio dos Dez Nomes Sagrados de Deus;  
o Grande Imanifesto, simbolizado pelos Três Véus Negativos da  
Existência, que pendem atrás da Coroa, manifesta-se em dez diferentes  
aspectos, representados pelos diferentes Nomes utilizados para denotar  
a Divindade nas Escrituras hebraicas.  
Esses Nomes são traduzidos de diversas maneiras na Versão Autorizada,  
e o conhecimento de seu verdadeiro significado, aliado ao das Esferas  
às quais esses Nomes pertencem, permite-nos elucidar muitos  
enigmas do Velho Testamento.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

**16. No Mundo Briático,**  
**as Emanações Divinas manifestam-se por meio dos**  
**Dez Poderosos Arcanjos,**  
**cujos nomes exercem um importante papel na Magia Cerimonial;**  
**são eles os vestígios gastos e apagados Dessas Palavras de Poder que**  
**constituem os “bárbaros nomes de evocação” da Magia medieval,**  
**“nenhuma de cujas letras pode ser alterada”.**  
**A razão disso é que, em hebraico, uma letra é também um número,**  
**e os números de um Nome têm um significado importante.**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

### HIERARQUIA ANGELICAL DAS ESFERAS

| ESFERAS              | ARCANJOS   | ANJOS GUARDIÃOS                                                |
|----------------------|------------|----------------------------------------------------------------|
| 1 - PLUTÃO - KETHER  | METATRON   | Chathoth Ha Qadesh = Santas Criaturas Vivas – Serafins 1º a 8º |
| 2 - URANO - CHOKMAH  | RATZHIEL   | Au Phanim = Rodas - Querubins 9º a 16º                         |
| 3 - SATURNO - BINHAH | TZAPHKIEL  | Aralim = Tronos 17º a 24º                                      |
| 4 - JUPITER - CHESED | TZADKIEL   | Chasmalim = Seres Brilhantes - Dominações 25º a 32º            |
| 5 - MARTE - GEBURAH  | KHAMAEL    | Seraphim = Serpentes Flamejantes - Poderes 33º a 40º           |
| 6 - SOL - THIPHARET  | RAPHAEL    | Malachim = Reis - Virtudes 41º a 48º                           |
| 7 - VENUS - NETZACH  | HANIEL     | Elohim = Deuses - Potestades 49º a 56º                         |
| 8 - MERCURIO - HOD   | MICHAEL    | Deni-Elohim = Filhos dos Deuses - Arcanjos 57º a 64º           |
| 9 - LUA - YESOD      | GABRIEL    | Kerubim = Os seres Fortes - Os Anjos 65º a 72º                 |
| 10 - TERRA - MALKUTH | SANDALPHON | Aschim = As Almas de Fogo - Almas Abençoadas                   |







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

**17. No Mundo Yetzirático,**  
**as Emanações Divinas manifestam-se, não por meio de um único ser,**  
**mas através de diferentes tipos de seres,**  
**chamados de Hostes ou Coros Angélicos.**

**Serafins – Querubins – Tronos**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

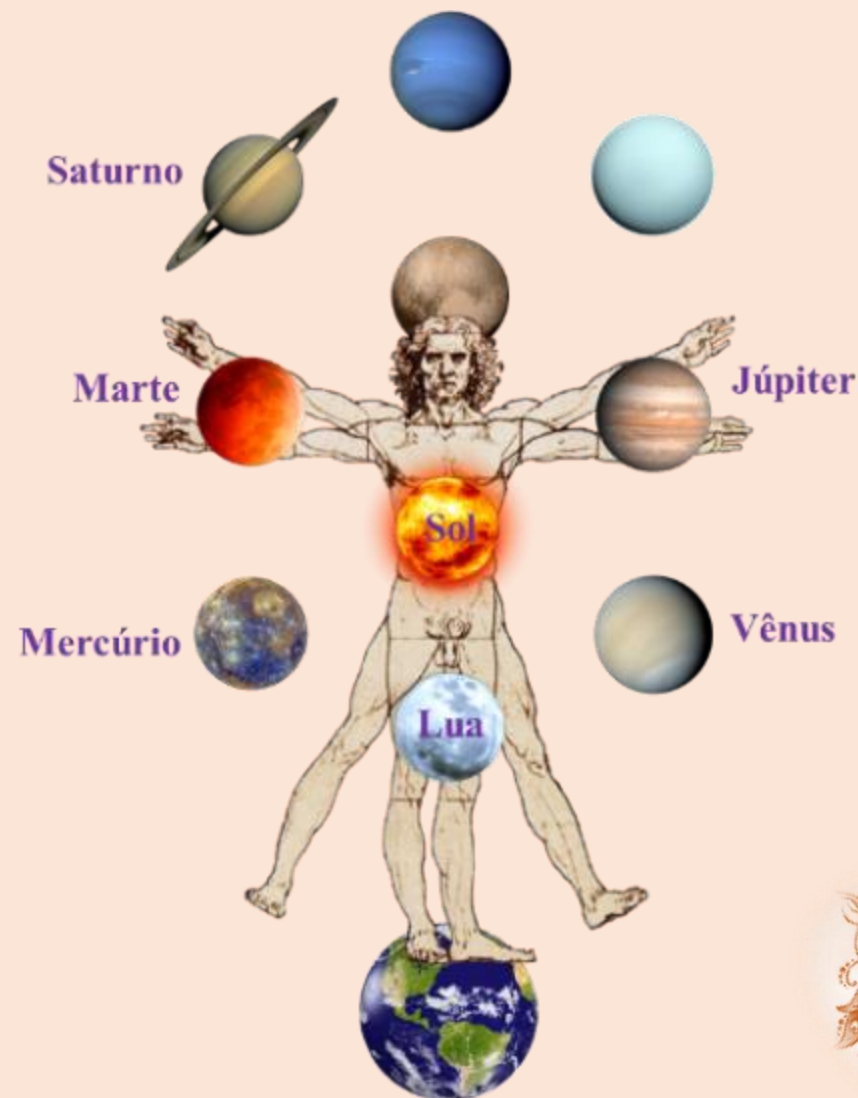
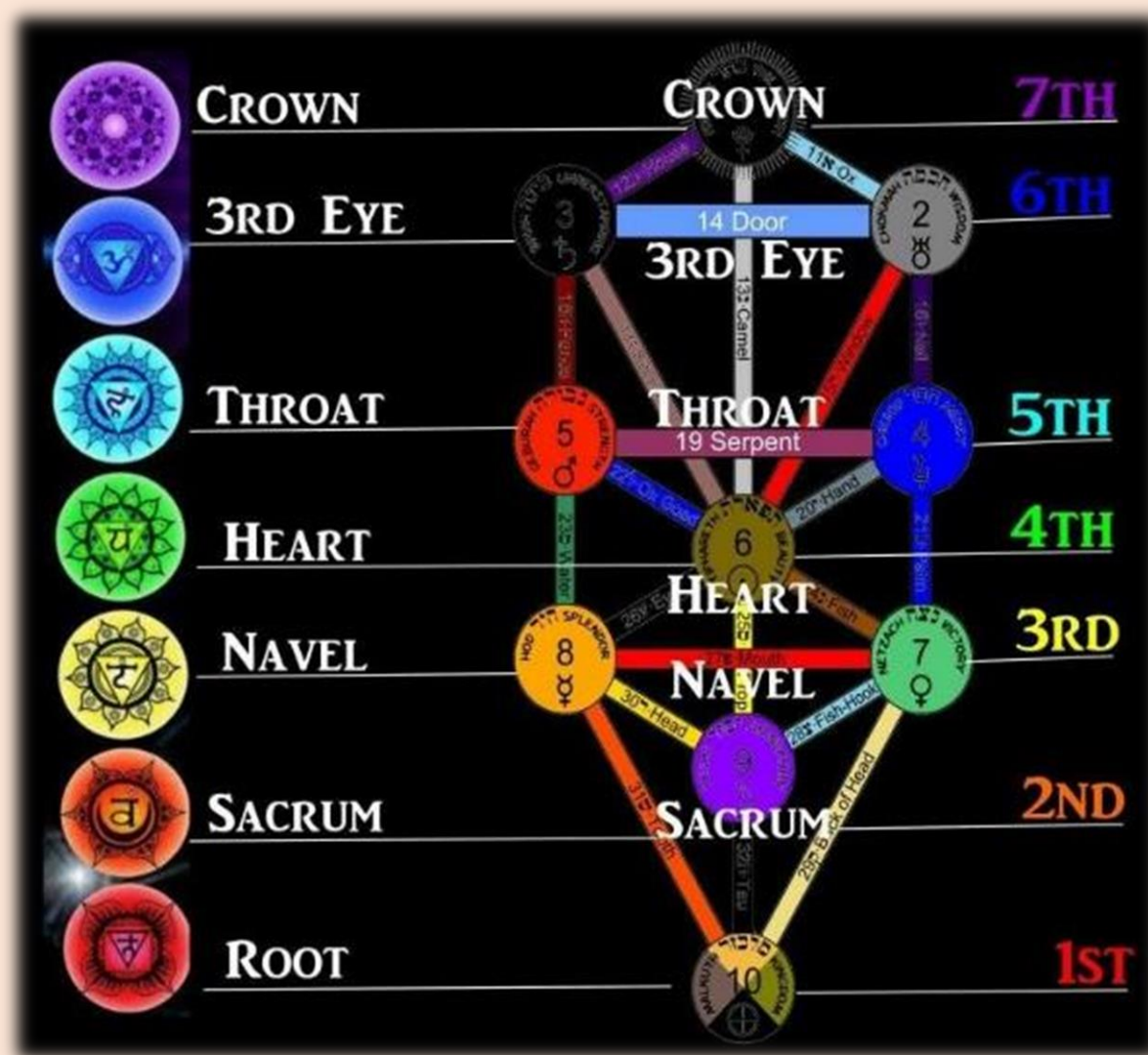
**18. O Mundo Assiático,**  
*não é, estritamente falando, o Mundo da Matéria, se o encararmos do ponto de vista Sefirótico, mas antes, os planos astral e etéreo inferiores, que, juntos, formam a base da matéria.*  
*No plano físico, as Emanações Divinas manifestam-se por meio do que poderíamos chamar, com propriedade, de Dez Chakras Cósmicos, Porque esses centros de manifestação correspondem perfeitamente aos centros que existem no corpo humano.*  
*Os chakras consistem no Primum Mobile, ou Primeiro Remoinho, a Esfera do Zodíaco, os 7 Planetas e os 3 Elementos - perfazendo o total de dez.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

*20. Podemos considerar corretamente as **Sephiroth** como macrocósmicas e os **Caminhos** como microcósmicos.*

*As **Sephiroth** unidas, representam as sucessivas **Emanações Divinas**, que constituem a evolução criadora.*

*Os **Caminhos** representam os estágios sucessivos do desdobramento da compreensão cósmica na consciência humana.*

*Nas imagens antigas, uma serpente enrodilhada aparece às vezes nos ramos da **Árvore**. Trata-se da serpente **Nechushtan**, “que morde a própria cauda”, símbolo da sabedoria e da iniciação.*

*As espirais dessa serpente, quando corretamente dispostas na **Árvore**, cruzam todos os **Caminhos** e servem para indicar a ordem na qual eles devem ser enumerados.*







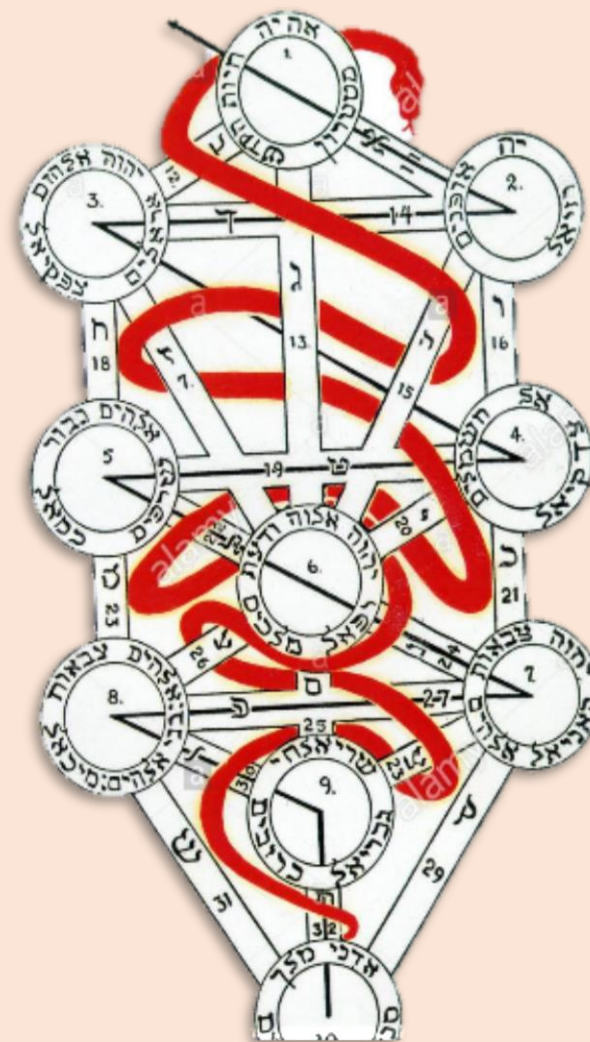
# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita



Números 21: 7-8

E יהוה *respondeu-lhe:*  
*“Faze uma **serpente** abrasadora*  
*e coloca-a em uma haste.*  
*Todo aquele que for mordido*  
*e a contemplar, viverá”*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita

*24. A filosofia da Cabalah é o esoterismo do Ocidente.*

*Nela encontramos exatamente a mesma cosmogonia apresentada pelas Estâncias de Dydzian, que foram a base da obra de Helena P. Blavatsky.*

*Ela encontrou nessa obra a estrutura da doutrina tradicional, que expôs em seu grande livro, A Doutrina Secreta.*



*A cosmogonia cabalística é a Gnose Cristã.*

*Sem ela, nosso sistema religioso fica incompleto, e é essa a lacuna que constitui a fraqueza do Cristianismo Católico.*

*Os primitivos padres, como diz o adágio popular, “jogaram a criança fora, juntamente com a água do banho”.*





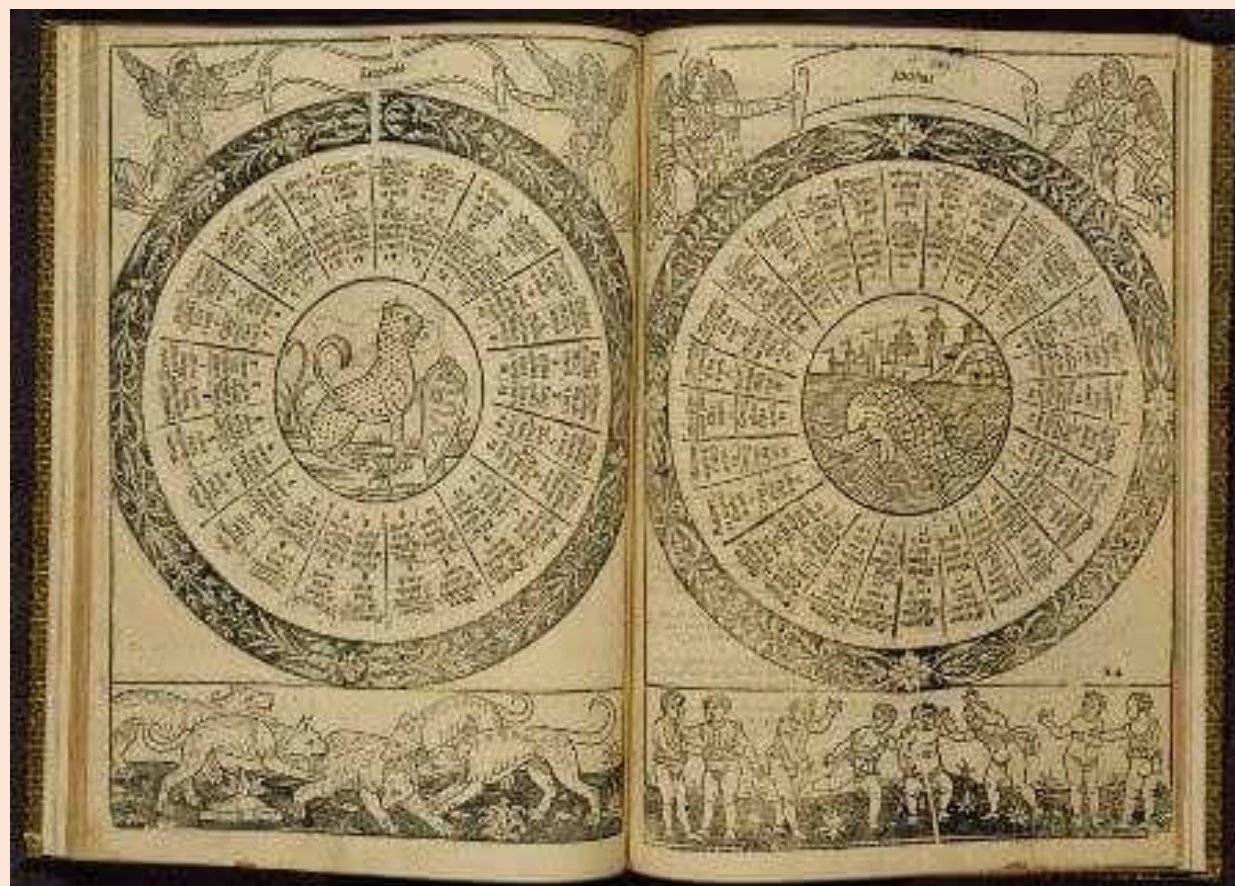


# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 4 – A Cabalah não-Escrita



*As Estâncias de Dzryan são pergaminhos antigos de origem tibetana, citados por Helena Petrovna Blavatsky em seu livro **A Doutrina Secreta**, que é uma obra teosófica. Blavatsky alegava que teria tido acesso e estudado estes pergaminhos em sua estada no Tibete.*





# A CABALA MÍSTICA

## *Capítulo 5 – A Existência Negativa*



# *Capítulo 5*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*1. (...) Os cabalistas, contudo, utilizam outro método. Eles não tentam explicar à mente (ou para a mente) um conteúdo com o qual a mente não é capaz de trabalhar, mas dão-lhe uma série de símbolos em que deve meditar, e estes lhe permitem armar gradualmente uma escada cognitiva para com esta subir às alturas que estão fora de seu alcance. A mente é tão incapaz de compreender a filosofia transcendental quanto o olho o é de ver a música.*

*2. A Árvore da Vida, e devemos enfatizar esta afirmação, constitui antes um método do que um sistema.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

**3. Por conseguinte, em função dos objetivos de seu sistema (o sistema cabalístico) , os cabalistas lançam o véu sobre certo ponto da manifestação, não porque nada há aí para descobrir, mas porque a mente, como tal, não pode ultrapassar esse ponto.**

**Quando a mente humana atingir o seu estágio mais alto de desenvolvimento, e quando a consciência conseguir desligar-se dela, ficando, por assim dizer, sobre seus ombros, poderemos então penetrar os Véus da Existência Negativa, como são eles chamados.**

**Os cabalistas reconhecem a... 4 planos de Manifestação e..  
3 planos de Imanifestação : AIN, AIN SOPH, AIN SOPH AUR.**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*3. (...) É apenas quando aceitamos lançar o Véu da Existência Negativa sobre o caminho que remonta aos primórdios, que podemos obter uma base na qual se pode fundar a Causa Primeira. Essa Causa Primeira não é uma origem desprovida de raízes, mas, antes, uma Primeira Aparição no plano da manifestação. A mente não pode ir mais além, mas devemos lembrar sempre que cada mente remonta a distâncias diferentes e, para algumas, o Véu deve ser lançado num determinado ponto e, para outras, em outro bem distante.*

*O homem ignorante não vai além da concepção de Deus como um ancião, de longa barba branca, sentado num trono dourado e dando ordens à criação.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

3. (...) O cientista caminhará um pouco mais antes de se ver obrigado a lançar um véu a que chama **Éter**, e o filósofo avançará ainda mais um pouco antes de lançar um véu a que chama **Absoluto**. Mas o iniciado caminhará mais do que todos, pois aprendeu a avançar por meio dos símbolos, e os símbolos são para a mente o que as ferramentas são para as mãos - uma aplicação ampliada de seus poderes.

4. O cabalista toma **Kether** (Coroa) como ponto de partida. A Coroa simbolizada pelo número Um, a Unidade, e pelo Ponto no Círculo. Sobre essa **Sephirah**, ele lança os três Véus da Existência Negativa.



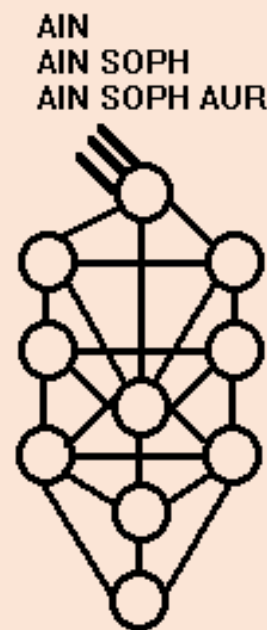
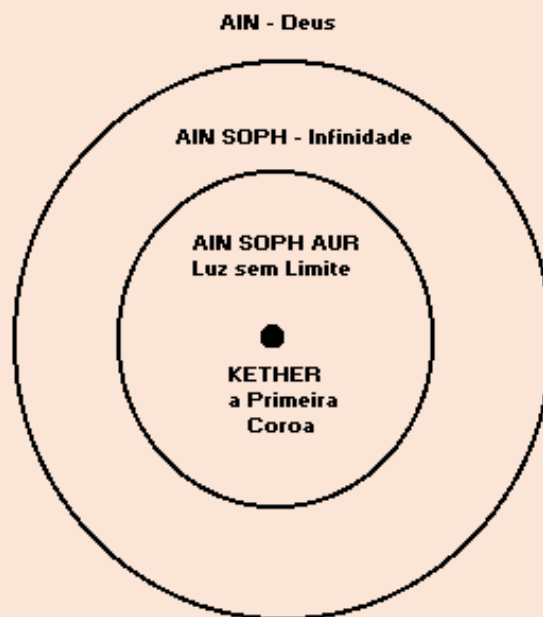




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

5. O cabalista, portanto, começa quando pode, no primeiro ponto que está ao alcance da consciência finita. **Kether** equivale à forma mais transcendental de **Deus** que podemos conceber, cujo Nome é **Ehieh**, traduzido na Versão Autorizada da Bíblia como "**Eu sou**", ou, **Mais explicitamente, o Ser Puro, Que Existe por Si Mesmo.**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*Êxodo 3:14*

*E disse YHWH a Moisés: EU SOU O QUE EU SOU;  
e disse: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.*

*יהוה = HWHY → YHWH*

*Moisés está ciente de sua futura missão. Ele servirá a YHWH ,  
mas até agora ele não teve uma revelação direta do que YHWH é.  
Ele é um estranho para esse nome, então ele batiza seu filho:  
Gershon, o que significa estranho.*

*Um dia, leva os rebanhos de Jethro além das terras que costuma ir.  
Ele entra nas regiões encantadas da vida desolada dos **Elohim**.  
Nas moradas profundas da existência. Essa região tem um nome:  
**Horeb.***





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*A missão de Moisés está agora totalmente revelada a ele, mas ele ainda não sabe de quem é a voz que fala com ele.*

*(Êxodo 3:13)*

*Quando eu for aos filhos de Israel, eles me dirão:  
Qual é o nome Dele? Então, que direi a eles?*

*E aí vem a revelação prodigiosa, a esplêndida e deslumbrante verdade:*

*"Aleph-Hay-Yod-Hay. Aleph-Sheen-Raysh. Aleph-Hay-Yod-Hay".*

א ה י ה א ש ר א ה י ה





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*E assim dito: Vá e diga:*

*Aleph-Hay-Yod-Hay me enviou para você.*

ⴌ    ה    י    ה

*Sim. Você vai dizer que Yod-Hay-Vav-Hay me enviou para você.*

י    ה    ו    ה

*Sim, Aleph-Hay-Yod-Hay. Sim. Yod-Hay-Vav-Hay.*

ⴌ    ה    י    ה                      י    ה    ו    ה

*Um Yod por um Aleph. Um Vav por um Yod.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*Essa é a Cabalah:*

*O jogo que o **Aleph**-vida-morte-vida-morte e a existência **Yod** devem desempenhar continuamente; o **Aleph**, pulsação descontínua, às vezes imanente, às vezes ativada, e **Yod** permanente e contínua: **Yod**, o perdedor perpétuo, apesar da psique que não quer morrer.  
Tudo é possível de entender quando se sabe que toda a vida é duas vidas...  
...e que **Adão** é **Aleph** dentro do **sangue**.*

Adendo





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*Essa é a Cabalah:*

*O conflito entre o incompreensível, o infinito **Aleph** (א) vivo, Hay (ה)...  
...e a projeção de si mesmo em existência **Yod** (י) vivo, Hay (ה).*

***Aleph** (א) é a tremenda Energia por trás dos movimentos da Respiração  
Cósmica, o Anjo do Senhor, apesar da Grande Habitação, o Recipiente  
Cósmico, o suporte de Tudo e Todos, o Universo, **Raysh** (ר).*

*E assim MOSHIEH entende a missão que ele tem que empreender.*

*Ele cumpre o destino de seu nome como "as águas" **Mem** (מ)  
dentro do qual o "sopro cósmico" **Sheen** (ש) gera esta segunda  
vida, que "queima" dentro de si em oposição a todos os sentidos.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*Assim, podemos entender Êxodo 3:13-14...*

**13. Quando eu for aos filhos de Israel, eles me dirão:**

**Quem é você realmente, YHWH? Então, que direi a eles?**

**14. E disse YHWH a MOSHIEH: EU SOU O QUE EU SOU;  
e disse: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.**

*E aí vem a revelação prodigiosa, a esplêndida e deslumbrante verdade:*

**"Aleph-Hay-Yod-Hay. Aleph-Sheen-Raysh. Aleph-Hay-Yod-Hay".**

א ה י ה א ש ר א ה י ה





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

*6. Mas essas palavras não passam de palavras e, como tais, são incapazes de comunicar uma impressão à mente. Para que tenham sentido, é preciso relacioná-las a outras idéias. Só poderemos compreender **Kether** quando estudarmos **Chokmah**, sua emanção; e só quando contemplarmos o desenvolvimento completo das **Dez Sephiroth** estaremos prontos para nos aproximar de **Kether**. Quando se trabalha com a **Árvore**, é mais sábio manter a marcha do que se deter num único ponto até dominá-lo, pois uma coisa explica a outra, e é da compreensão das relações entre os diferentes símbolos que surge a iluminação. Repetimos novamente:*

*A **Árvore** é um método de utilizar a mente,  
não apenas um simples sistema de conhecimento.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa

9. (...) Assim é o Caminho do desenvolvimento da sabedoria, pois a mente cresce com aquilo de que se alimenta, até que, subindo um dia a **Kether**, possa ela erguer os braços, desvendar o Véu a contemplar a **Luz Ilimitada**. O esoterista não limita a si mesmo declarando que o Desconhecido é Incognoscível, pois ele é, acima de tudo, um evolucionista, e sabe que o que está fora de nosso alcance hoje poderá ser alcançado no amanhã do tempo cósmico.





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 5 – A Existência Negativa



*14. Se desejamos obter o melhor de nossas mentes, devemos aprender a conceder-lhes esse período de latência, essa impregnação por alguma coisa que está fora de nosso plano de existência, permitindo-lhe a gestação além do limiar da consciência.*

*As invocações de uma cerimônia de iniciação têm por objetivo atrair essa influência impregnante para a consciência do candidato. Eis a razão por que os **Caminhos da Árvore**, que são os estágios de iluminação da alma, estão intimamente associados ao simbolismo das cerimônias iniciáticas.*





# **A CABALA MÍSTICA**

## ***Capítulo 6 – OTZ SHIIN, A Árvore da Vida***

# ***Capítulo 6***







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 6 – OTZ SHIIN, A Árvore da Vida

**11. É digno de nota que o Judaísmo Exotérico, de cujas responsabilidades o Cristianismo é o desafortunado herdeiro, não apresenta qualquer concepção das *Emanações* ou da sobreposição das *Sephiroth*. Ele declara simplesmente que Deus fez o mar e as montanhas e as feras do campo, e “visualizamos” esse processo como o trabalho de um artífice celestial que molda cada nova fase da manifestação e assenta o produto final no lugar que lhe corresponde no universo. Essa concepção atrasou por séculos o avanço da ciência europeia. Então, os cientistas tiveram que romper com a religião e foram perseguidos como heréticos.**

**Os autores do Velho Testamento estavam inquestionavelmente familiarizados com as referências e implicações cabalísticas.**



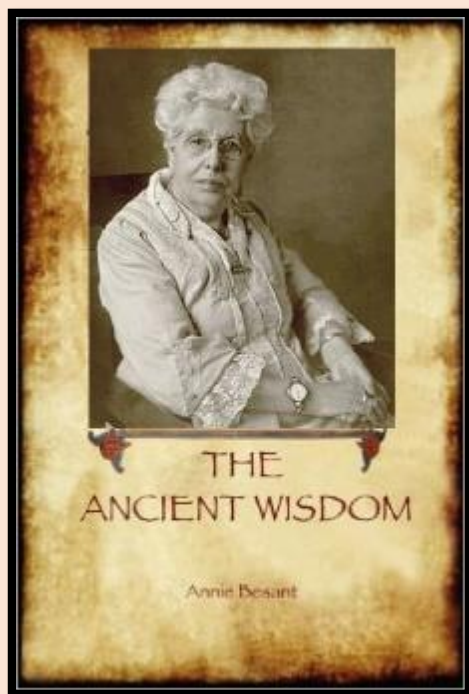




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 6 – OTZ SHIIN, A Árvore da Vida

**13. O estudante encontrará uma valiosa ajuda nos capítulos de *The Ancient Wisdom*, de Annie Besant, que tratam das fases de evolução. Essa obra lança muita luz sobre o assunto com que estamos nos ocupando, embora o sistema de classificação nela utilizado difira do nosso.**



**Annie Wood Besant (Londres, Inglaterra, 1 de outubro de 1847 – Adyar, Madras, Índia, 30 de setembro de 1933) foi uma escritora, teósofa, erudita, militante socialista, maçom, ativista e defensora dos direitos das mulheres, uma das mais notáveis oradoras da sua época e autora de uma vasta obra literária sobre Teosofia.**

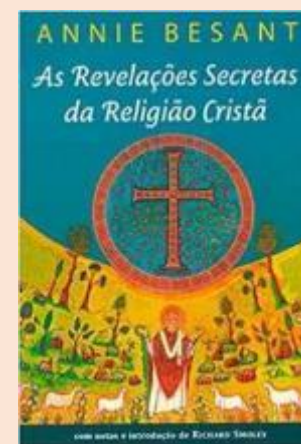
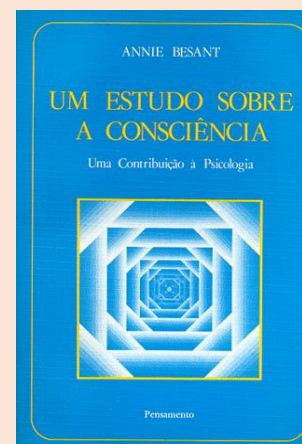
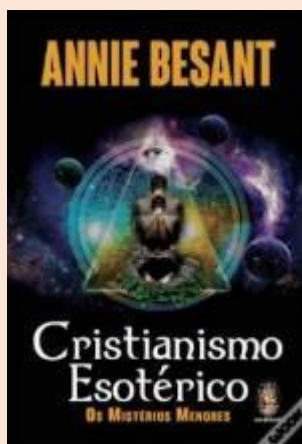
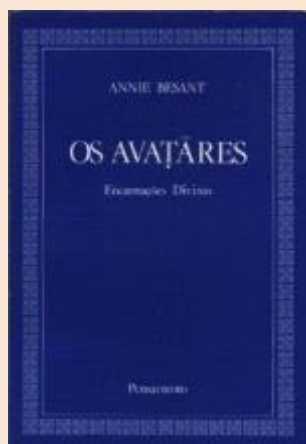
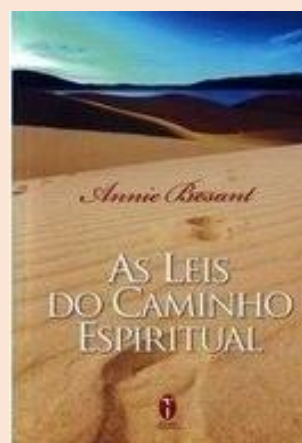
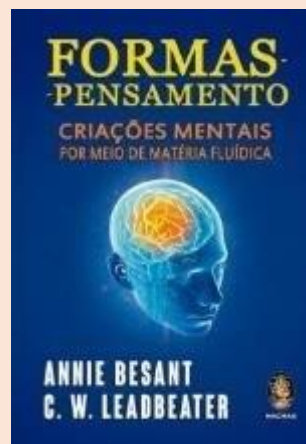




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 6 – OTZ SHIIN, A Árvore da Vida

### *Alguns Livros de Annie W. Besant*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 6 – OTZ SHIIN, A Árvore da Vida

*14. Concebamos **Kether**, portanto, como uma fonte que flui para um recipiente, o qual, uma vez cheio, transborda para outra fonte, que, por sua vez, enche outro recipiente e o transborda. O **Imanifesto** flui sempre sob pressão para **Kether**, até a evolução chegar à extrema simplicidade da forma de existência do **Primeiro Manifesto**. Formam-se assim todas as possíveis combinações, experimentando-se todas as possíveis permutas.*

*A força forma todas as possíveis unidades; a fase subsequente de desenvolvimento dessas unidades consiste na sua combinação em estruturas mais complexas. Quando isso ocorre, tem início uma nova e mais organizada fase de existência;*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 6 – OTZ SHIIN, A Árvore da Vida

*15. Essa nova fase representa uma alteração do modo de existência. Assim como **Kether** cristaliza a **Luz Ilimitada**, a segunda Sephirah, **Chokmah**, cristaliza, da mesma forma, e **Kether** nesse novo modo de ser, nesse novo sistema de ações e reações, que deixaram de ser simples e diretas e se tornaram complexas e indiretas.*

*Temos, então, dois modos de existência, a simplicidade de **Kether** e a relativa complexidade de **Chokmah**; ambas são tão simples que nenhuma espécie de vida conhecida por nós poderia subsistir nelas; não obstante, elas são as precursoras da vida orgânica. Poderíamos dizer que **Kether** é a primeira atividade da manifestação, o movimento; é um estado de pura gênese.*







# A CABALA MÍSTICA

## *Capítulo 7 – As Três Supremas*

# *Capítulo 7*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

1. Tendo considerado em linhas gerais o desenvolvimento das três primeiras **Emanações Divinas**, estamos agora em posição de compreender-lhes mais profundamente a natureza e o significado, pois podemos estudá-las em seu relacionamento mútuo.

**Esse é o único meio de estudar as Sephiroth**, pois uma única **Sephirah**, considerada em separado, carece de sentido. A **Árvore da Vida** é essencialmente um esquema de relações, tensões e reflexos.

5. Teremos a oportunidade de observar que essas **três Sephiroth**, acrescidas de uma quarta **Sephirah** misteriosa, apresentam o simbolismo relativo à **Cabeça**, que, no homem arquetípico, representa o nível mais elevado de consciência.

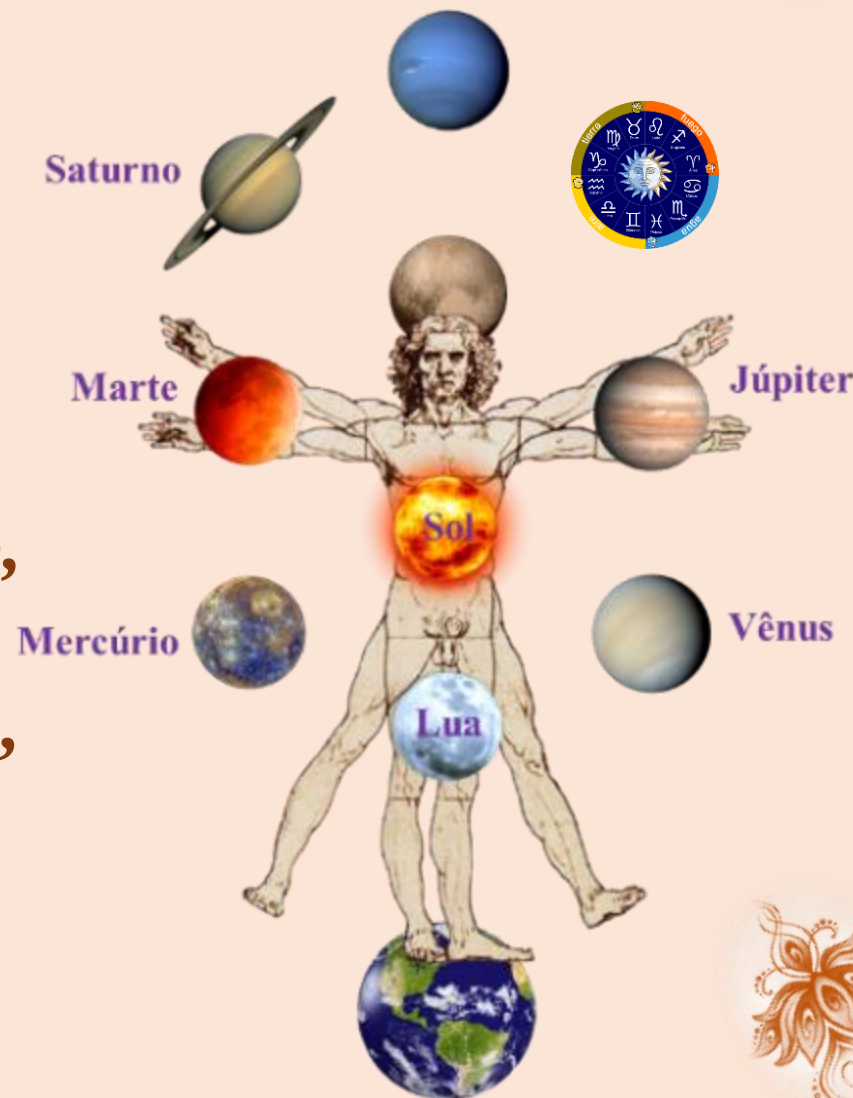




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

8. *Kether* diferencia-se em *Chokmah* e *Binah* antes de alcançar a existência fenomenal, e os cabalistas chamam essas duas *Sephiroth* de *Abba*, o Pai Supremo, a *Ama*, a Mãe Suprema. *Binah* recebe também o nome de Grande Mar, a Esfera de Saturno. Na sequência de nosso estudo, descobriremos que as *Sephiroth* recebem sucessivamente os nomes das Esferas planetárias, mas *Binah* é a primeira das emanações a ser assim assinalada; *Kether* recebe o nome de Primeiro Remoinho, a *Chokmah*, a Esfera do Zodíaco.





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas



**10. *Kether* diferencia-se numa potência ativa masculina: *Chokmah*, e numa potência passiva feminina: *Binah*. Ambas as potências situam-se no topo de duas Colunas laterais formadas pelo alinhamento vertical das Sephiroth em seu enquadramento na *Árvore da Vida*. A coluna da esquerda chama-se Severidade; a da direita, sob *Chokmah*, chama-se Misericórdia; a do meio, sob *Kether*, chama-se Suavidade e recebe também o título adicional de Coluna do Equilíbrio. Essas duas colunas representam os dois pilares encontrados no Templo do Rei Salomão e também em todas as Lojas de Mistérios, constituindo o próprio candidato, quando permanece entre elas, a Coluna Medial do Equilíbrio.**







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

*Potência Passiva  
Feminina*



*Potência Ativa  
Masculina*



*Justiça*



*Misericórdia*



*Glória*



*Vitória*



*Fundamento*

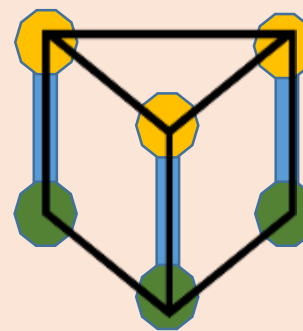


*Reino*



*Esquerda*

*Severidade*



*Suavidade*

*Direita*

*Misericórdia*

*Shekinah*



*Natura*

*Homem*

*Adendo*



# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

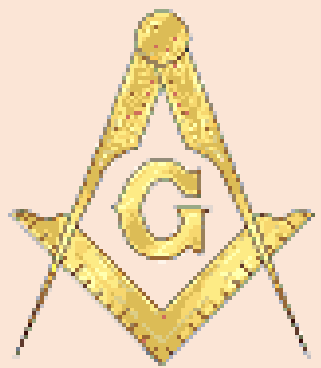


*Binah*

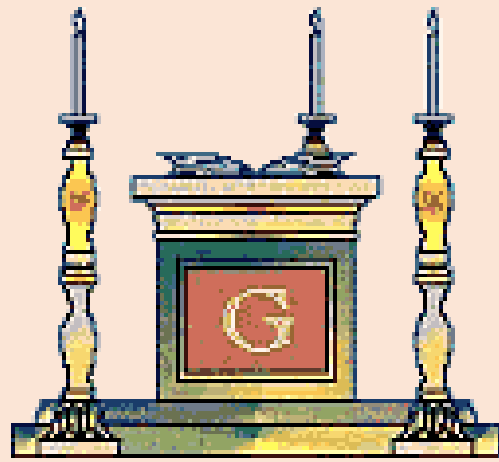
*Suavidade*

*Chokmah*

*Severidade*



*Misericórdia*



Adendo





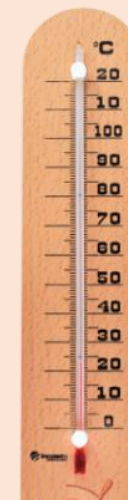
# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas



O *Sepher Yetzirah* considera...  
o *Pilar da Direita* como **passivo** ou de **polaridade negativa**,  
o *Pilar da Esquerda* como **ativo** ou de **polaridade positiva** e  
o *Pilar Central* como um **Pilar de Equilíbrio**.

Para o *Zohar*...  
o *Pilar da Direita* representa **o mal**,  
o *Pilar da Esquerda* representa **o bem** e  
o *Pilar Central* representa o **Ponto de Equilíbrio entre os Pólos**.



Adendo

4º Princípio Hermético – Polaridade: “Tudo é dual; tudo tem dois pólos.  
Os opostos são idênticos em natureza, porém em diferentes Graus”.

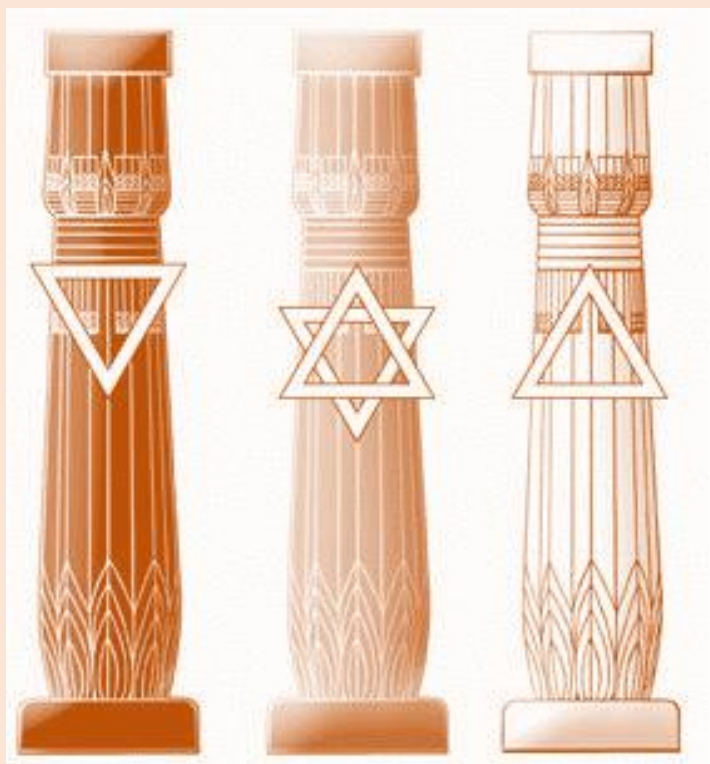






# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas



Os pilares que o **Rei Salomão** erigiu diante do **Templo**, são comumente identificados com os pilares descritos no **Zohar** e no **Sepher Yetzirah**, ou seja, com os pilares cabalísticos.

Segundo afirmam os **Arquitetos Especulativos**, a intenção é simbolizar o fato de que a harmonia, no homem e no universo, só pode ser alcançada equilibrando-se as forças opostas representadas pelos pilares.

Porém, em se tratando de evolução espiritual do homem, qualquer que seja o significado dos pilares, é certo que eles representam pólos opostos de uma força, que ativa e perpetua a Criação.







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

**12. *Binah*, a Mãe Superior (distinta de *Malkuth*, a Mãe Inferior), apresenta dois aspectos, e estes distinguem-se como Ama, a Mãe Estéril Obscura, e Aima, a Mãe Fértil Brilhante.**

**Já observamos que *Binah* se chama Grande Mar (Marah). A palavra Marah não significa apenas Amargo, mas é também a raiz de Maria, e aqui nos encontramos novamente com a ideia da Mãe...  
... no início virgem, e depois com a criança concebida pelo Espírito Santo.**

**13. Pela associação de *Binah* com o mar, somos lembrados de que essa *Sephirah* se originou primordialmente nas águas; do mar nasceu Vênus, a mulher arquetípica.**

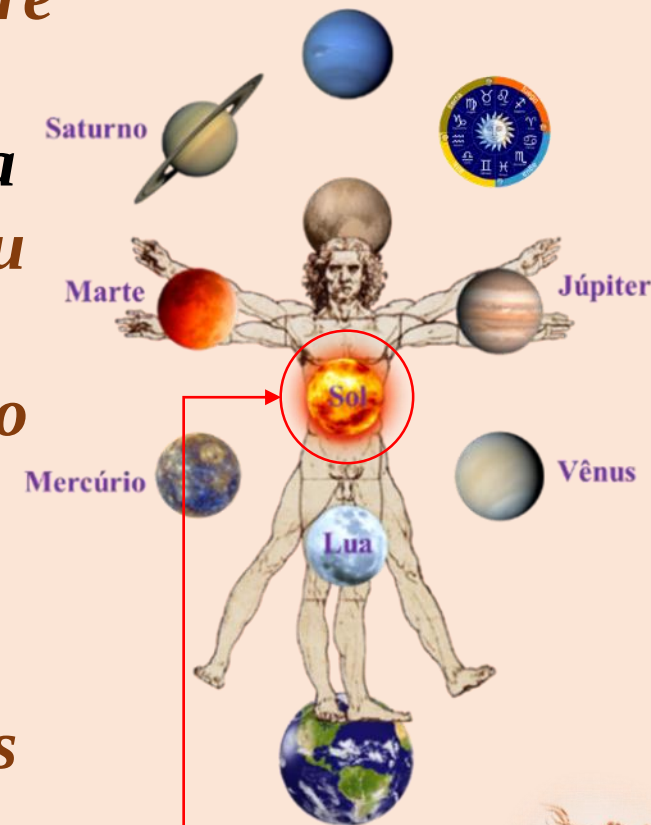




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

22. Antes de considerarmos o Segundo Triângulo da Árvore como uma unidade, devemos conhecer o significado das **Sephiroth** que o compõem. **Chesed** significa **Misericórdia** ou **Amor**; pode chamar-se também **Gedulah**, **Grandeza** ou **Magnificência**, e a ela se atribui a Esfera do planeta **Júpiter**. **Geburah** significa **Força** e recebe também o título de **Pachad**, **Temor**; a ela se atribui a Esfera do planeta **Marte**. **Tiphereth** significa **Beleza**, e a ela se atribui a Esfera do **Sol**. Quando os deuses dos diversos panteões pagãos são correlacionados com as Esferas na Árvore, os deuses sacrificados referem-se a **Tiphereth** e, por essa razão, a Cabalah Cristã a chama de **Centro Cristológico**.





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

**23. (...) a respeito do Segundo Triângulo: Júpiter, o governante e legislador benéfico, é contrabalançado por Marte, o Guerreiro, a força ígnea e destrutiva.**

**Ambas esferas, são equilibradas em *Tiphereth*, o Redentor.**

**No Triângulo Supremo, temos *Kether* emanando um par de opostos que expressam os dois lados de sua natureza: Força (*Chokmah*) e Forma (*Binah*).**

**Sephiroth masculina a feminina, respectivamente. No Segundo Triângulo, temos os pares de opostos que encontram seu equilíbrio num 3º elemento,**

**localizado no Pilar Medial da Árvore. Deduzimos disso que o Primeiro Triângulo deriva seu significado da esfera que o antecede e que o Segundo Triângulo deriva seu significado daquilo que o triângulo anterior emana.**

**No Primeiro Triângulo, encontramos uma representação das forças criativas da substância do universo; no Segundo, temos uma representação das forças que governam a vida em evolução.**



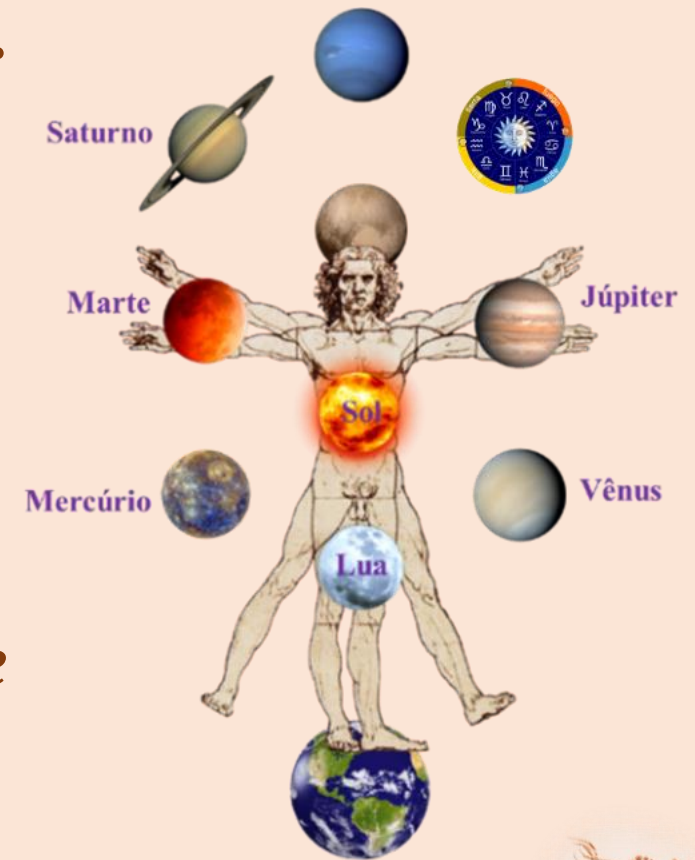


# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas



**28. Netzach** é a Esfera da Deusa da Natureza, Vênus.  
**Hod** é a Esfera de Mercúrio, o análogo grego do Thoth egípcio, Senhor dos Livros e da Sabedoria.  
Da oposição de ambos, resulta um terceiro elemento em equilíbrio, que vem a ser **Yesod**, a Esfera da Lua. Temos, assim, um Triângulo composto pela Senhora da Natureza, pelo Senhor dos Livros e pela Senhora da Feitiçaria; em outras palavras, a subconsciência e a superconsciência correlacionadas no psiquismo.





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

29. Quem quer que esteja familiarizado com o misticismo prático, sabe que são três os caminhos da superconsciência:

o misticismo devocional - **Tiphereth** (Sol)

o misticismo natural, de raízes dionisíacas – **Netzach** (Vênus) e

o misticismo intelectual, de vinculação ocultista – **Hod** (Mercúrio)  
a Esfera de Thoth, Senhor da Magia.

**Tiphereth**, como veremos no diagrama da Árvore, pertence a um plano mais elevado do que o dos componentes do Terceiro Triângulo.

**Yesod** (Lua), por outro lado, está muito perto da Esfera da Terra.





# A CABALA MÍSTICA

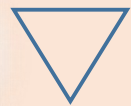
## Capítulo 7 – As Três Supremas

*20 Dias no Mundo dos Mortos*  
*Jorge Adoum, o Mago Jefa*

Vi poucos homens com a cabeça rodeada de cor amarela, outros de cor rosada e outros, azul; sem que ninguém me explicasse, senti que os primeiros eram sábios, os segundos eram afetuosos e os terceiros eram devotos.

Em muito poucos seres humanos daquela multidão ocorria o contrário, e ao examiná-los via-se que eram monjas, sacerdotes, professores e benfeitores da humanidade.





*Achath  
feminino*

# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

*Achad  
masculino*



*30. Atribuem-se a **Yesod** todas as divindades de simbolismo lunar: a própria Luna; Hécate, que rege a Maria Negra; e Diana, que governa os partos. A Lua física, **Yesod em Assiah**, com seu ciclo de 28 dias, corresponde ao ciclo reprodutivo da fêmea humana. Se o simbolismo da Lua crescente fosse investigado em vários panteões, descobrir-se-ia que as divindades a eles associadas são predominantemente femininas.*

*Corroborando a nossa atribuição do Espírito Santo a **Yesod** que, conforme MacGregor Mathers, o **Espírito Santo é uma força feminina**:*

*“Ouvimos com frequência que o Espírito Santo é masculino. Mas a palavra Ruach, ‘Espírito’, é feminina, como se depreende da seguinte passagem do Sepher Yetzirah: **Achath Ruach Elohim Chiim**: o Um é ela, o Espírito do Elohim da Vida”.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

*31. (...) a **Sephirah Malkuth**, o Reino da Terra, difere das demais em vários aspectos. Em primeiro lugar, ela não integra qualquer triângulo equilibrado, mas é o receptáculo das influências dos triângulos anteriores. Em segundo lugar, é uma Sephirah decaída, pois a Queda a separou dos demais componentes da Árvore.*

*(...)*

*A **Esfera de Malkuth** estende-se até os Infernos das Sephiroth Malignas, as Qliphoth, ou demônios maus. Ela é o firmamento de onde **Elohim** efetuou a separação entre as águas supremas de **Binah** e as águas infernais do Leviatã.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

**33. As Qhiphoth (no singular, Qliphah, mulher indecente, meretriz) são as Sephiroth Malignas ou Adversas, são emanções ou forças desequilibradas oriundas de suas correspondentes Esferas da Árvore Sagrada.**

**Essas emanções ocorrem durante os períodos críticos de evolução, quando as Sephiroth se encontram em desequilíbrio. É por essa razão que os textos se referem a elas como os Reis da Força Desequilibrada, os Reis de Edom, "que governaram antes que houvesse um rei em Israel", segundo relata a Bíblia, ou, conforme as palavras da Siphrah Dzenioutha, o Book of Concealed Mystery (tradução de Mathers):**

**“Pois antes do equilíbrio, o rosto não via o rosto.**

**E os reis dos tempos antigos estavam mortos, e suas coroas não mais foram encontradas, e a terra estava desolada”.**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

*Evangelho Pistis Sophia, 21*

*Maria perguntou novamente:*

*“Senhor, então os astrólogos e adivinhos já não poderão, no futuro, por algum tempo, prever para os homens o que acontecerá? Jesus respondeu-lhe: Quando os astrólogos encontrarem as esferas do destino e a primeira esfera voltadas para a esquerda, como era o caso no princípio, suas palavras serão corretas e eles poderão prever as coisas vindouras.*

*Porém, quando as encontrarem orientadas para a direita, não poderão dizer a verdade, porque inverti suas influências astrais, seus quadrados, triângulos e octógonos. Porque suas influências astrais, quadrados, triângulos e octógonos estavam, desde o princípio, constantemente voltados para a esquerda”.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

*Evangelho Pistis Sophia, 22*  
*Maria perguntou novamente:*

*“Senhor, qual foi o mistério que te levou a inverter a ligação dos Arcontes e seus éons, seu destino, suas esferas e todas as suas regiões, confundi-los em sua trajetória e iludi-los em seu percurso? Fizeste isso a eles pela salvação do mundo ou não?”*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 7 – As Três Supremas

*Evangelho Pistis Sophia, 23*

*Jesus responde-lhe:*

*“Inverti sua trajetória pela salvação de todas as almas. Se eu não tivesse invertido seu percurso, um grande número de almas teria sido destruído, e muito tempo seria perdido se os arcontes dos éons, os arcontes do destino e das esferas, todas as suas regiões, seus céus e seus éons não tivessem sido destruídos. As almas teriam de passar longo tempo fora deste mundo.*

*E teria havido muito atraso na consumação do número das almas perfeitas que, através dos mistérios, são contadas para a herança das alturas e da Câmara do Tesouro de Luz.”.*







# A CABALA MÍSTICA

## *Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore*

# *Capítulo 8*



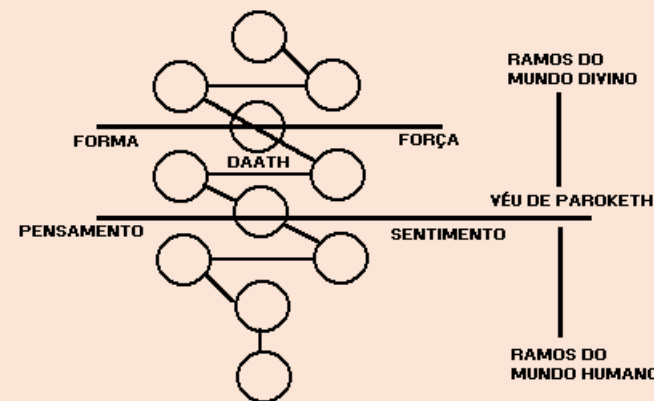
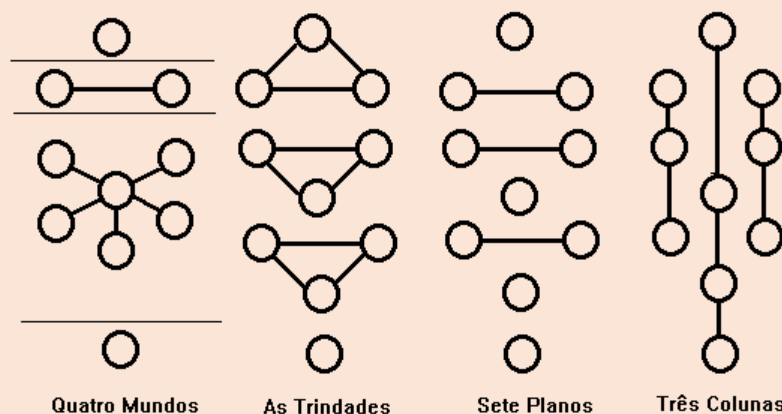


# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



- 1. São várias as maneiras pelas quais se podem agrupar as Dez Sephiroth Sagradas na Árvore da Vida. Não se pode dizer que determinada forma seja mais correta que outra, pois elas servem a diferentes objetivos e lançam muita luz sobre o significado das Sephiroth individuais, revelando-lhes as associações e o equilíbrio.*
- 2. São valiosas também porque permitem relacionar o sistema decimal da Árvore com os sistemas ternários, quaternários e setenários.*



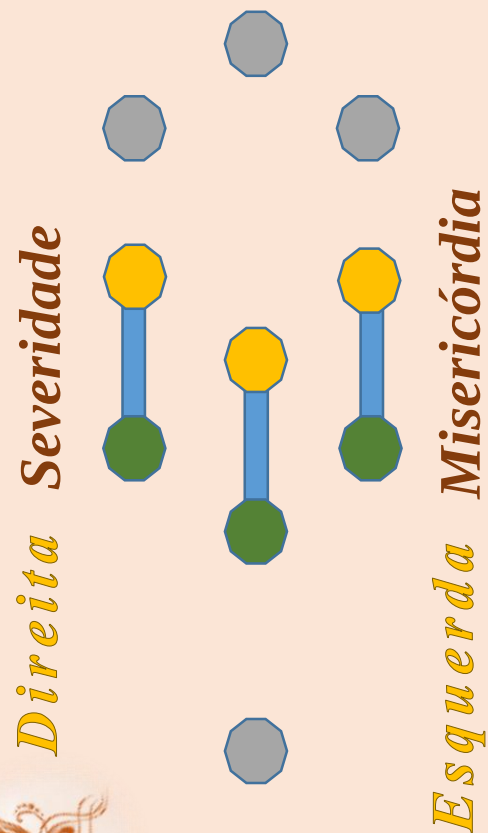


# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



### Microcosmo



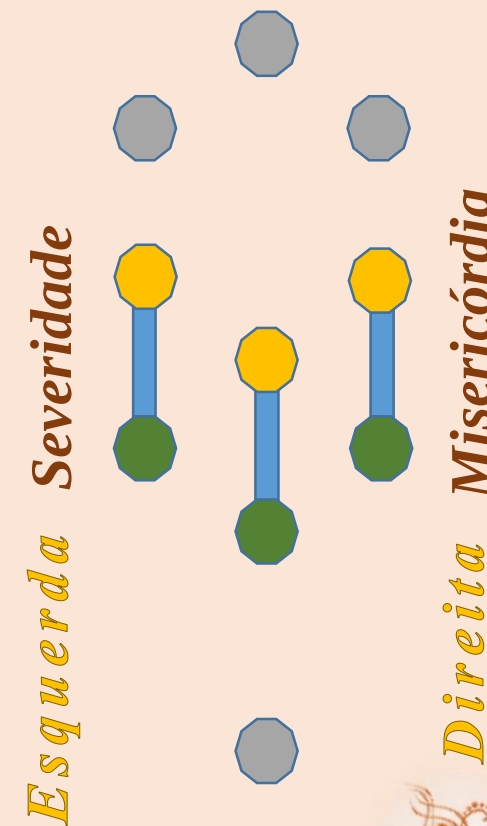
Árvore Subjetiva

3. A conformação primária da Árvore consiste em **Três Pilares:**

*Pilar da Misericórdia (à direita)*  
*Pilar da Severidade (à esquerda)*  
*Pilar da Suavidade ou do Equilíbrio (ao meio).*

4. Antes de prosseguirmos, cumpre esclarecer o significado dos lados direito e esquerdo da Árvore.

### Macrocosmo



Árvore Objetiva





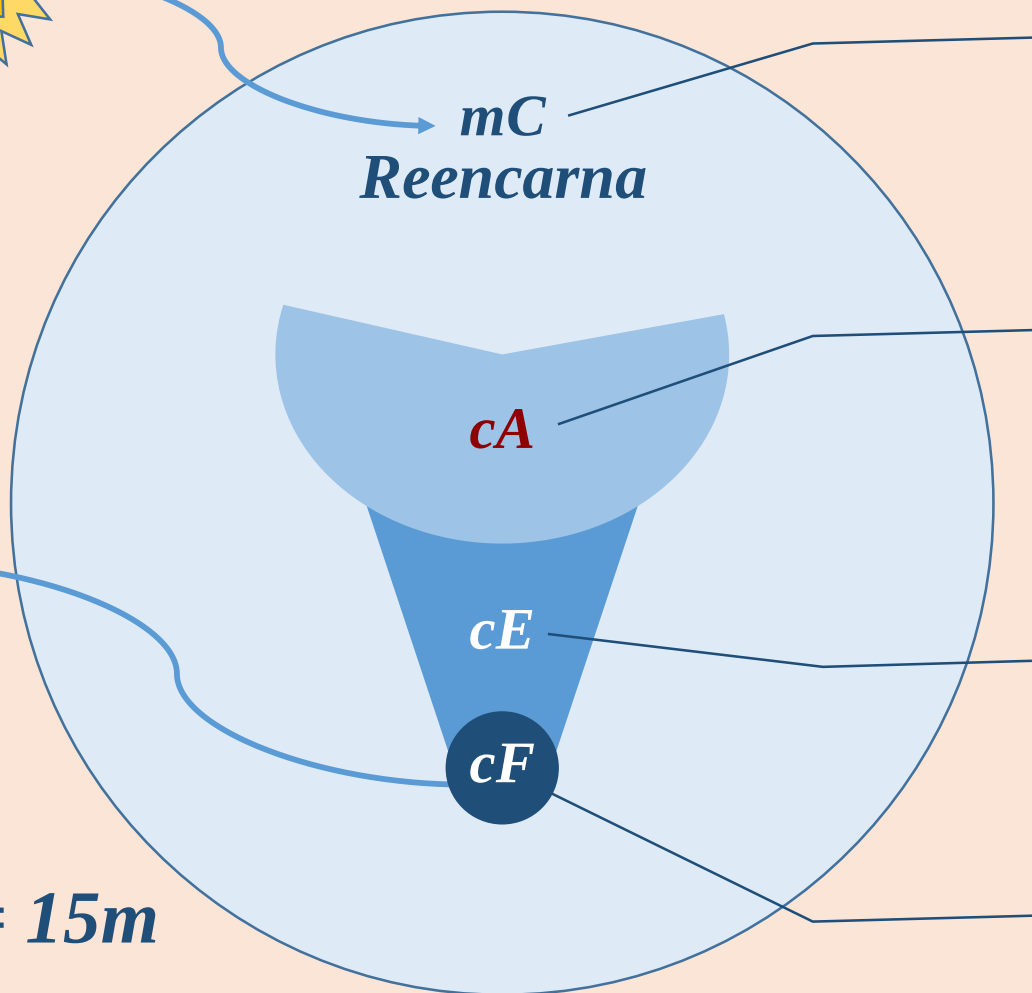
# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



O microCosmo  
é invadido pelo  
Corpo Físico  
nas  
Reencarnações

$D = 15m$



*microCosmo*

*Reencarna*

*Corpo Astral*

*Desejos  
Zodíaco  
Carma  
Chakras*

*Corpo Etéreo*

*Animus  
Energia Vital  
Doenças*

*Corpo Físico*

Adendo



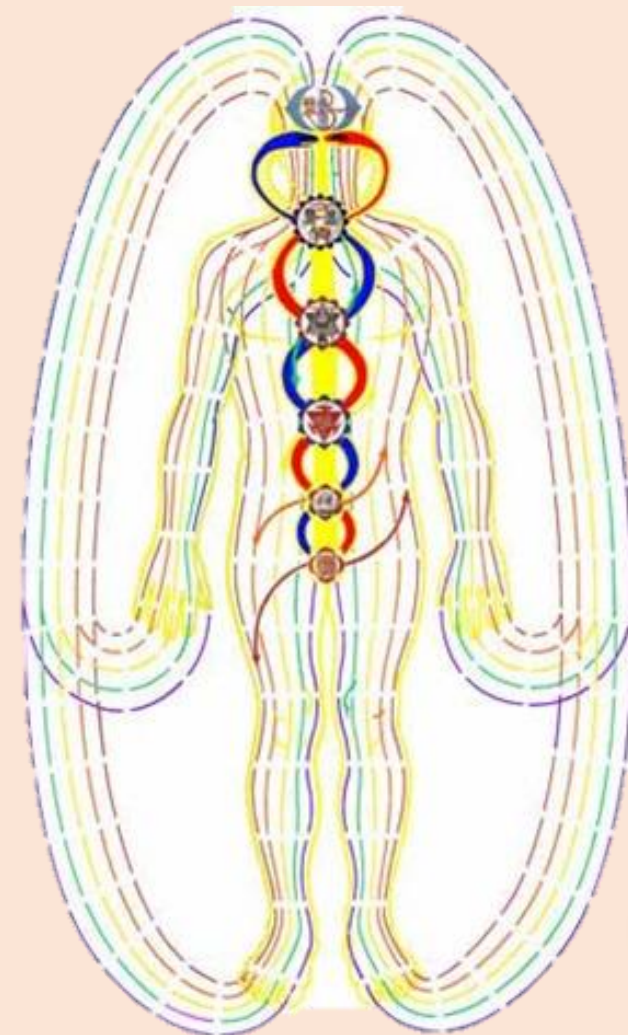




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

4. (...) Esses três Pilares podem também ser correlacionados com os conceitos *Shushumna*, *Ida* e *Pingala* do sistema iogue. É de extrema importância nos lembrarmos dessa reversão da Árvore quando a utilizamos como um símbolo subjetivo, pois do contrário obteremos resultados confusos. Quando empregamos a Árvore para indicar as linhas de força na aura, devemos utilizar a Árvore subjetiva, de modo que *Geburah* corresponda ao braço direito.





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



*De acordo com os iogues, existem dois condutos nervosos na coluna espinhal chamados IDA e PINGALA, e um canal ôco, ao qual chamam de "Sushumna" Os gregos o chamavam de SPIEREMA, "correndo através da medula da espinha." No final mais baixo do canal ôco está o que os iogues chamam de "Lótus da Kundalini.". Quando aquela Kundalini desperta, ela tenta forçar a passagem através desse canal ôco. Conforme ela ascende passo a passo, camada após camada, a mente torna-se aberta, e todas as visões diferentes e poderes maravilhosos despertam para o iogue. Quando ela alcança o cérebro, o iogue torna-se completamente desapegado do corpo e da mente. A alma encontra-se liberta.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



*O Dragão, ou serpente alada, traz em suas asas o tom de espiritualidade inerente ao símbolo. Aliás, entre os chineses e outros povos do Oriente, não se faz distinção entre a cobra e o dragão, suas imagens são intercambiáveis. A imagem de São Jorge da Capadócia, simboliza o homem vencendo a suas energias, dominando o fogo e força medonha que representa a **ENERGIA KUNDALINI**.*

*Na figura a **CAVERNA** é o chakra básico, morada da serpente (ou dragão alado). Ao lado, um pequeno muro representando a coluna vertebral e, ao fundo, a igreja, o **TEMPLO** que representa o cérebro.*

*Dominar o dragão, que a energia masculina (pingala), é elevar essas energias ao lado da energia feminina (ida), representada pela princesa, para o cérebro, fazendo com que o homem transcenda e se integralize.*



# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

**8. Na Segunda Trindade, apresenta-se a oposição entre Chesed (Júpiter) e Geburah (Marte). Temos novamente os pares de opostos: construção, em Júpiter, o legislador e governante benéfico**  
**destruição, em Marte, o guerreiro e aniquilador do Mal**

**Poder-se-á perguntar por que razão uma potência masculina como Geburah está colocada no Pilar feminino. Cabe lembrar, contudo, que Marte é uma potência destrutiva, constituindo um dos planetas maléficos da Astrologia.**  
**O positivo edifica, o negativo destrói.**

**9. Esses aspectos surgem novamente em Netzach, na base do Pilar da Misericórdia, e em Hod, na base do Pilar da Severidade; Netzach é Vênus, o Raio Verde da Natureza, força elemental, a iniciação das emoções, é instinto e emoção. Hod é Mercúrio, Hermes, a iniciação do conhecimento, é intelecto, pensamento concreto, redução à forma do conhecimento intuitivo.**







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



**Geburah (Marte)**

**Destruição**

**O Guerreiro**

**Aniquilador do Mal**

**O Negativo Destrói, é Temor**

**Hod (Mercúrio)**

**Hermes**

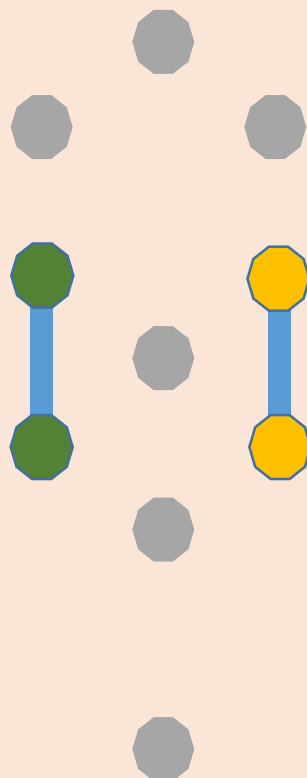
**Intelecto**

**A Iniciação do Conhecimento**

**Pensamento Concreto**

**Conhecimento Intuitivo**

**Pilar da Severidade**



**Chesed (Júpiter)**

**Construção**

**O Legislador**

**Governante Benéfico**

**O Positivo Edifica, é Amor**



**Netzach (Vênus)**

**O Raio Verde da Natureza**

**Força Elemental**

**A Iniciação das Emoções**

**É instinto e emoção**

**Pilar da Misericórdia**

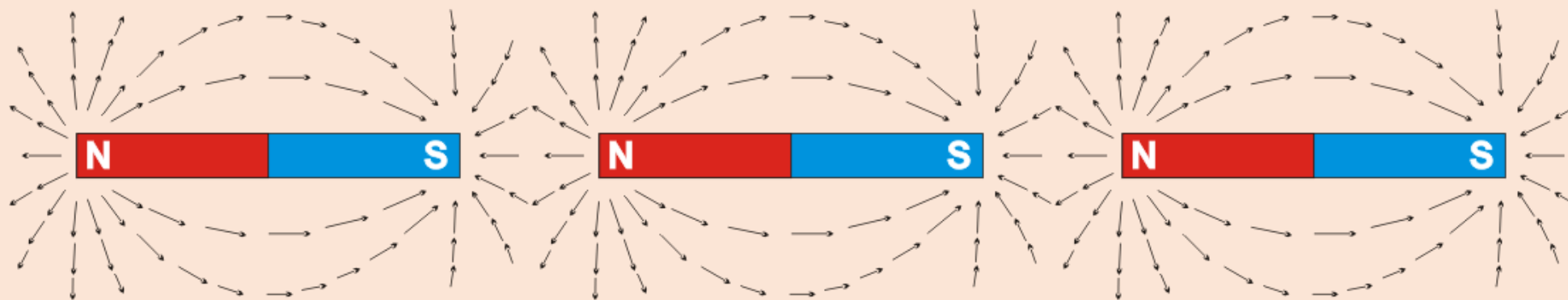




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

*10. Devemos lembrar, contudo, que cada Sephirah é negativa, ou seja, feminina, em relação à sua predecessora, da qual emana e da qual recebe a Influência Divina; a positiva, masculina ou estimulante, em relação à sua sucessora, à qual transmite a Influência Divina. Portanto, toda Sephirah é bissexual, como um ímã, cujos pólos devem Ser necessariamente um positivo e o outro negativo.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



*Afirmamos que uma Sephirah  
do Pilar Feminino está  
dignificada quando funciona  
em seu aspecto **Negativo**.*

*E deprimida quando funciona  
**Positivamente**.  
No Pilar Masculino a posição  
se apresenta invertida.*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

*10. (...) Portanto, **Binah** (Saturno) está dignificada...  
quando produz estabilidade e resistência... mas está deprimida...  
quando o excesso de resistência torna-se ativamente agressivo...  
Produzindo obstrução e emissão de matéria estéril.*

*Por outro lado, **Chesed** (Júpiter) (Misericórdia) está dignificada...  
quando ordena e preserva harmoniosamente as coisas do mundo...  
mas deprimida quando a misericórdia se torna sentimentalismo e  
usurpa a **Esfera de Saturno**... preservando aquilo que  
a energia ígnea de **Geburah** (Marte) (Destruição)  
deveria eliminar da existência (O Mal).*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

*12. As Sephiroth do Pilar Medial podem ser encaradas também como os níveis representativos da consciência ou como os planos sobre os quais eles operam. **Malkuth** é a consciência sensorial; **Yesod** é o psiquismo astral; **Tiphereth** é a consciência iluminada, o aspecto mais elevado da personalidade e que a individualidade pode se unir, e que constitui o estado que possibilita a iniciação; trata-se da consciência do **EU Superior** atraída à personalidade... “Um vislumbre da consciência superior oriunda da parte posterior do véu de Paroketh”. É por essa razão que os messias e os salvadores do mundo são referidos a **Tiphereth** no simbolismo da Árvore, pois são eles que concedem a luz à humanidade; e, como todos os que roubam o fogo do céu devem sofrer, eles morrem a morte sacrificial em benefício da humanidade.*

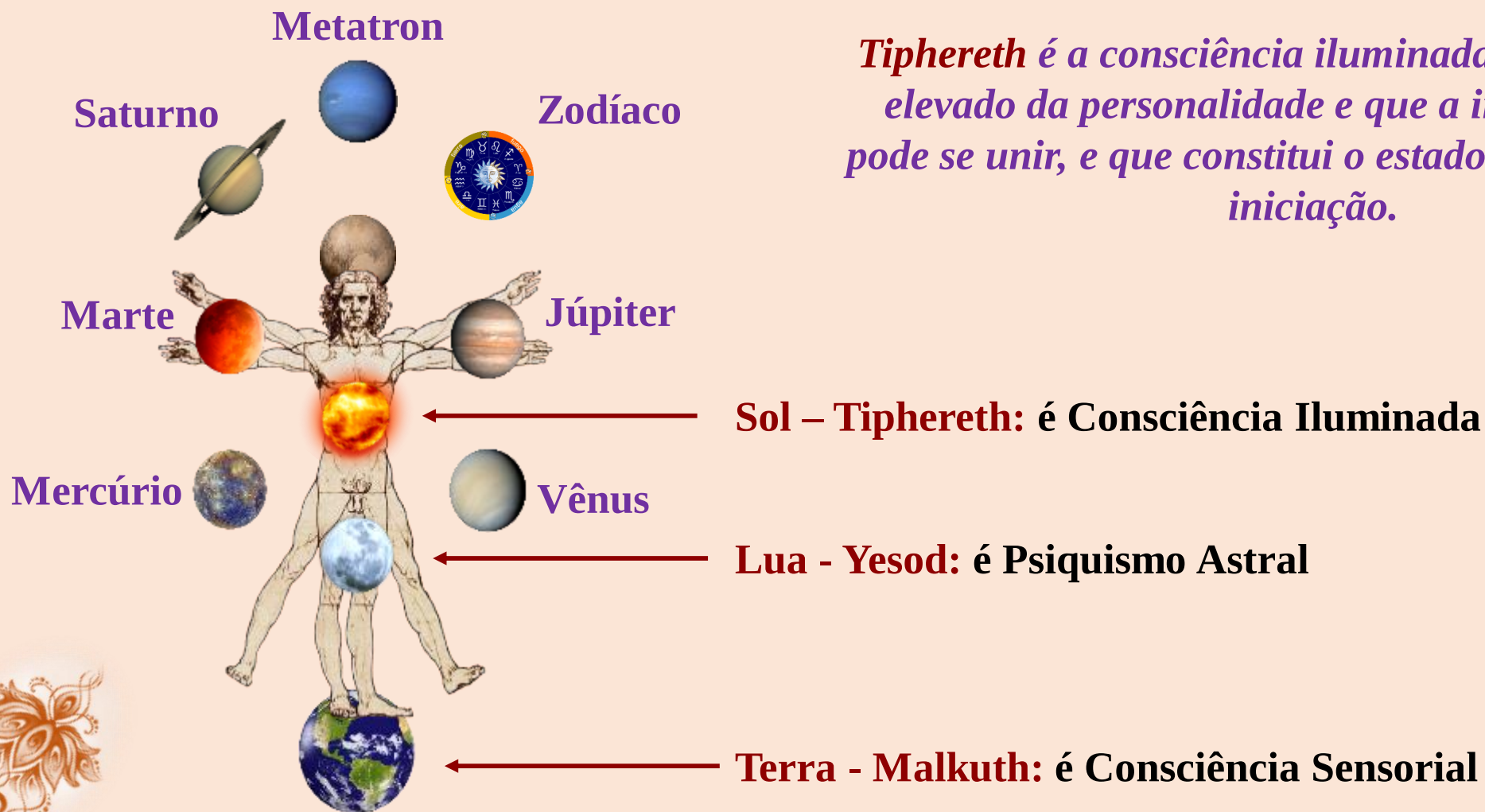
*É aqui também que morremos para o **Eu Inferior**, para podermos alcançar o **Eu Superior**.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



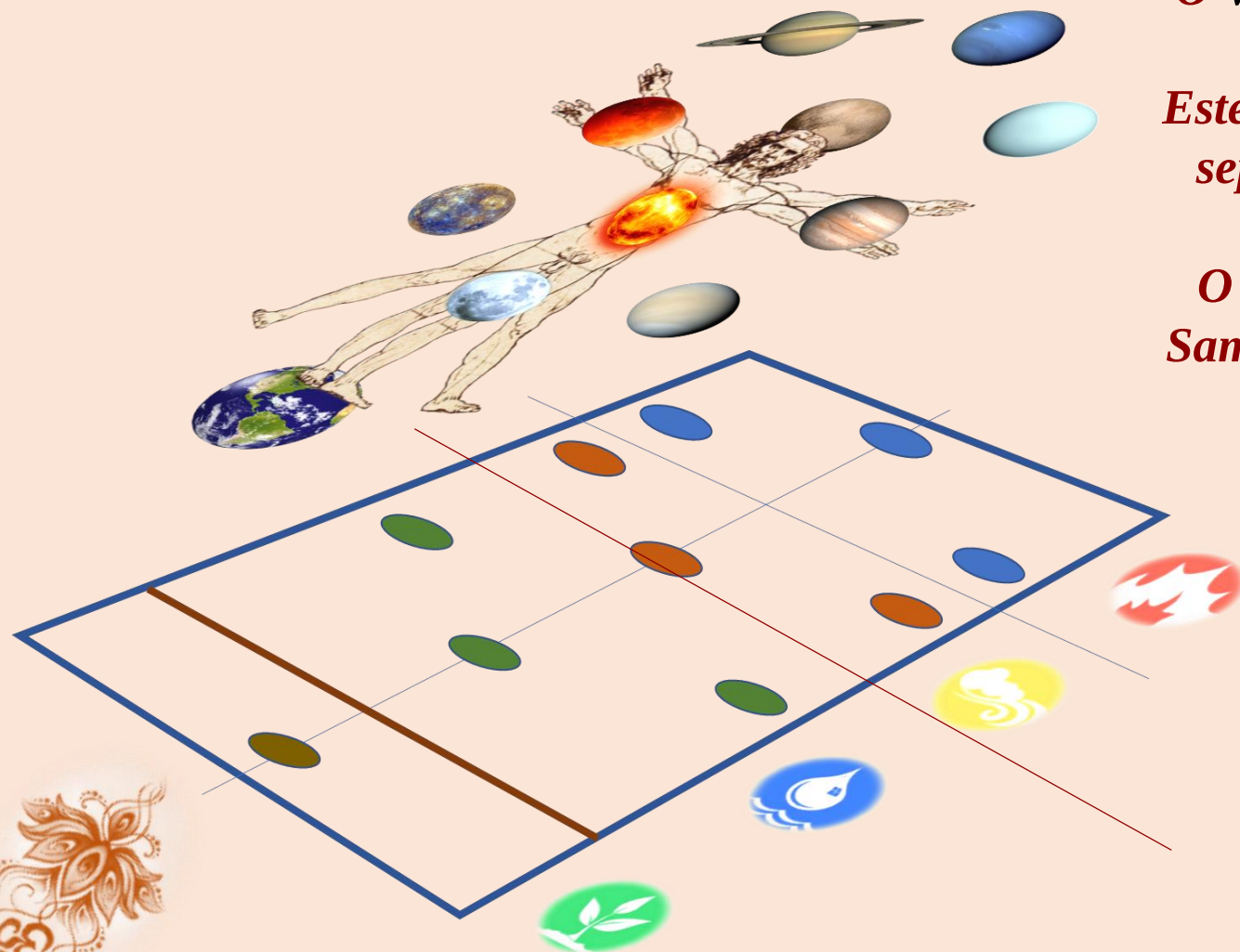
*Tiphereth é a consciência iluminada, o aspecto mais elevado da personalidade e que a individualidade pode se unir, e que constitui o estado que possibilita a iniciação.*





# A CABALA MÍSTICA

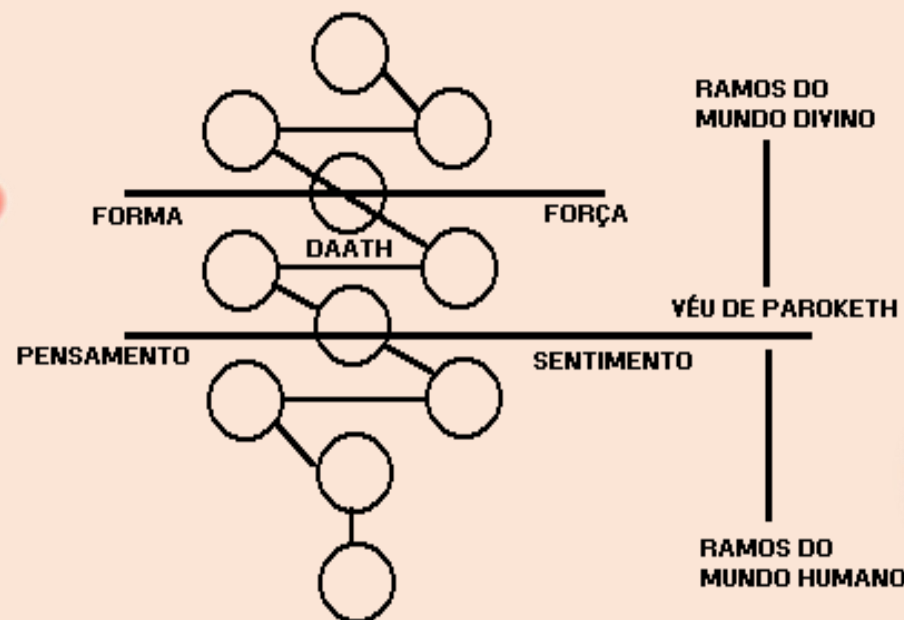
## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



*O Véu de Paroketh atua como uma espécie de "antecâmara" de Tiphereth.*

*Este Véu, também chamado de Véu do Templo, separa a consciência mundana da iniciação solar de Tiphereth.*

*O Véu de Paroketh atravessa o Caminho de Samekh, que liga Yesod (Lua) a Tipheret (Sol).*







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



石造像碑

北魏正光三年（522年）

Stone Stele for Buddha Statue  
Dated 522 (third year of Zhengguang era),  
Northern Wei dynasty (386–534)



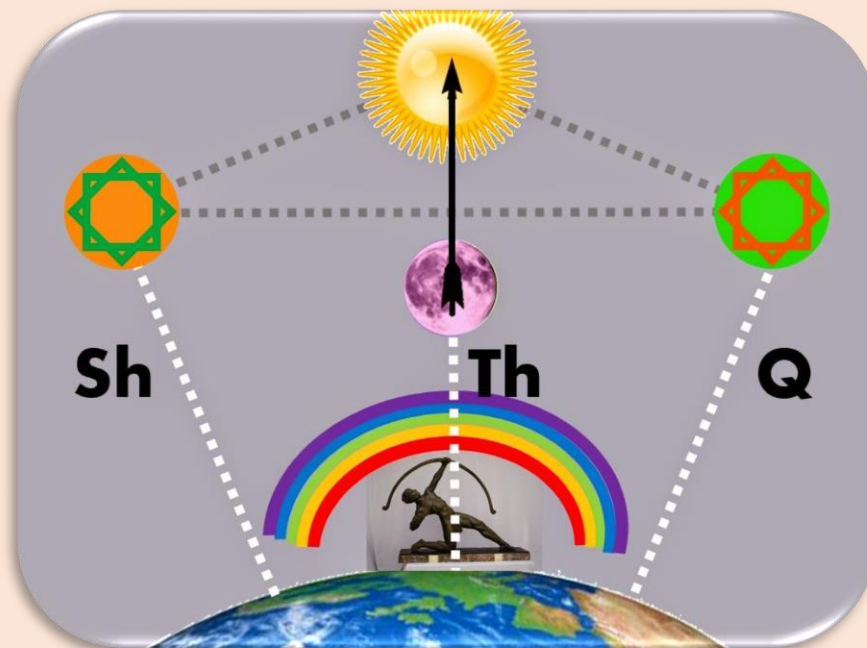
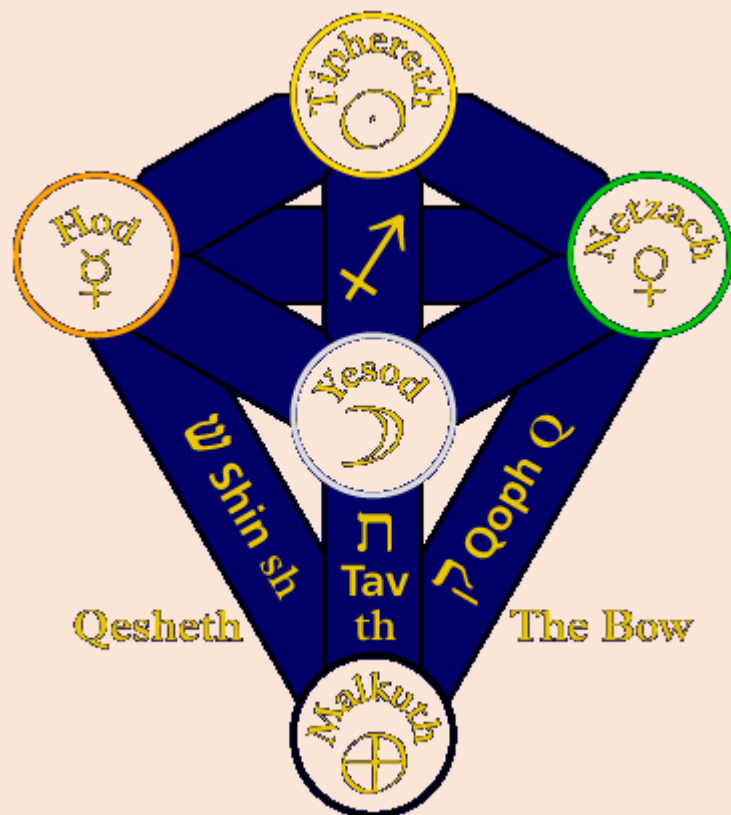
**15. O Caminho da Iniciação segue as Espirais da Serpente da Sabedoria na Árvore; mas o Caminho da Iluminação segue o Caminho da Flecha lançada pelo Arco da Promessa, Qesheth, o arco-íris de cores astrais que se estende como um halo por trás de Yesod. Esse é o caminho do místico, que se distingue do caminho do ocultista; é rápido e direto, e livre do perigo da tentação da força desequilibrada que se encontra nos outros pilares, mas não confere nenhum poder mágico, salvo os do sacrifício em Tiphereth e os do psiquismo em Yesod.**



# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

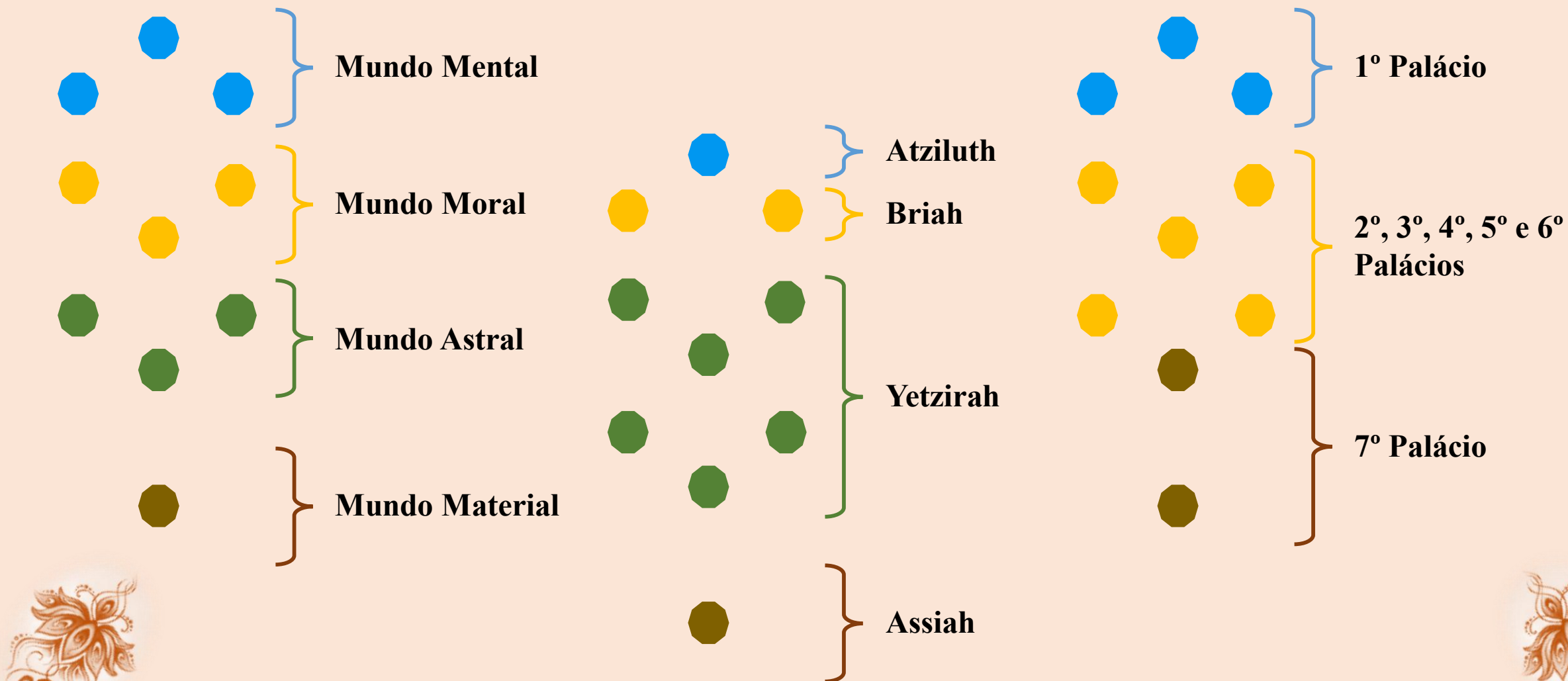
*Qesheth, o arco-íris de cores astrais que se estende como um halo por trás de Yesod.*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore





*ZA = Zeir Anpin*

# CABALAH

## *As 5 Sephiroth e Zeir Anpin*



Os nomes das Sephiroth são: Kether, Chochmah, Binah, Chesed, Gueburah, Tiphereth, Netzach, Hod, Yesod e Malkuth. Seis delas, porém, se combinam em uma Sephirah, chamada Zeir Anpin, de modo que ao todo há cinco Sephiroth : Kether, Chochmah, Binah, **Zeir Anpin** e Malkuth. Além disso, **Zeir Anpin** (normalmente considerada como masculina) *é às vezes designado como Tiphereth*, pois esta última é sua Sephirah principal, absorvendo em si as propriedades de todas as seis Sephiroth contidas em **Zeir Anpin**. Assim, podemos considerar apenas cinco Sephiroth:

**Kether** — o desejo do Criador de nos proporcionar prazer (Malkuth)

**Chochmah** — o próprio prazer, que o Criador deseja nos proporcionar

**Binah** — transfere o prazer de Chochmah a Zeir Anpin

**Zeir Anpin** — recebe o prazer de Binah e o transmite a Malkuth

**Malkuth** — recebe o prazer

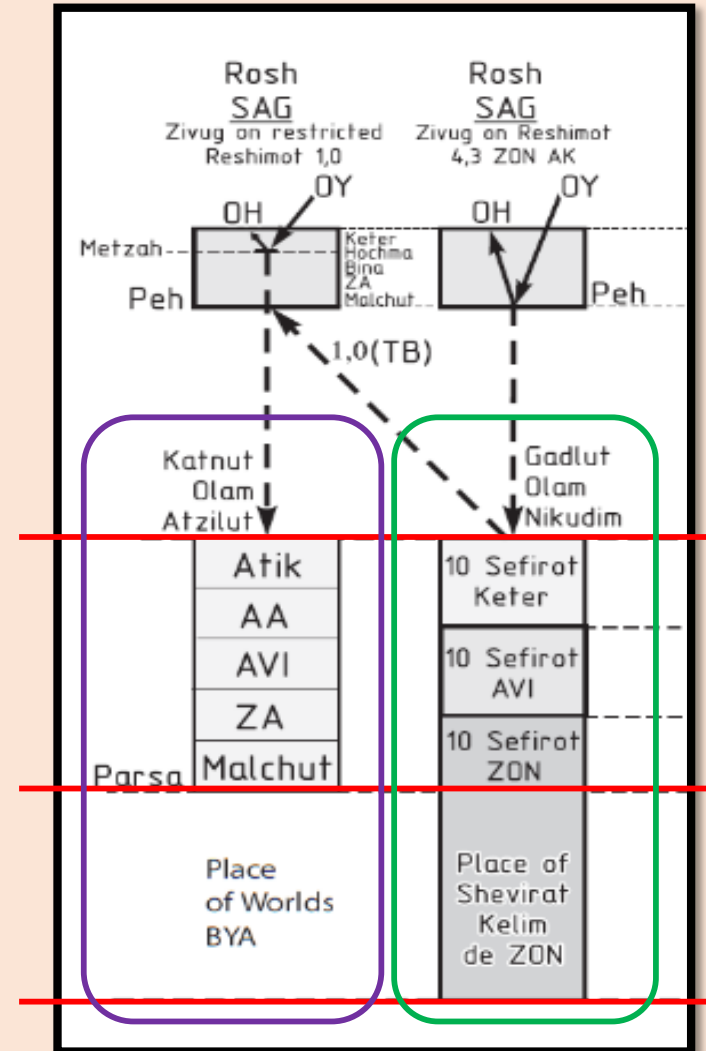
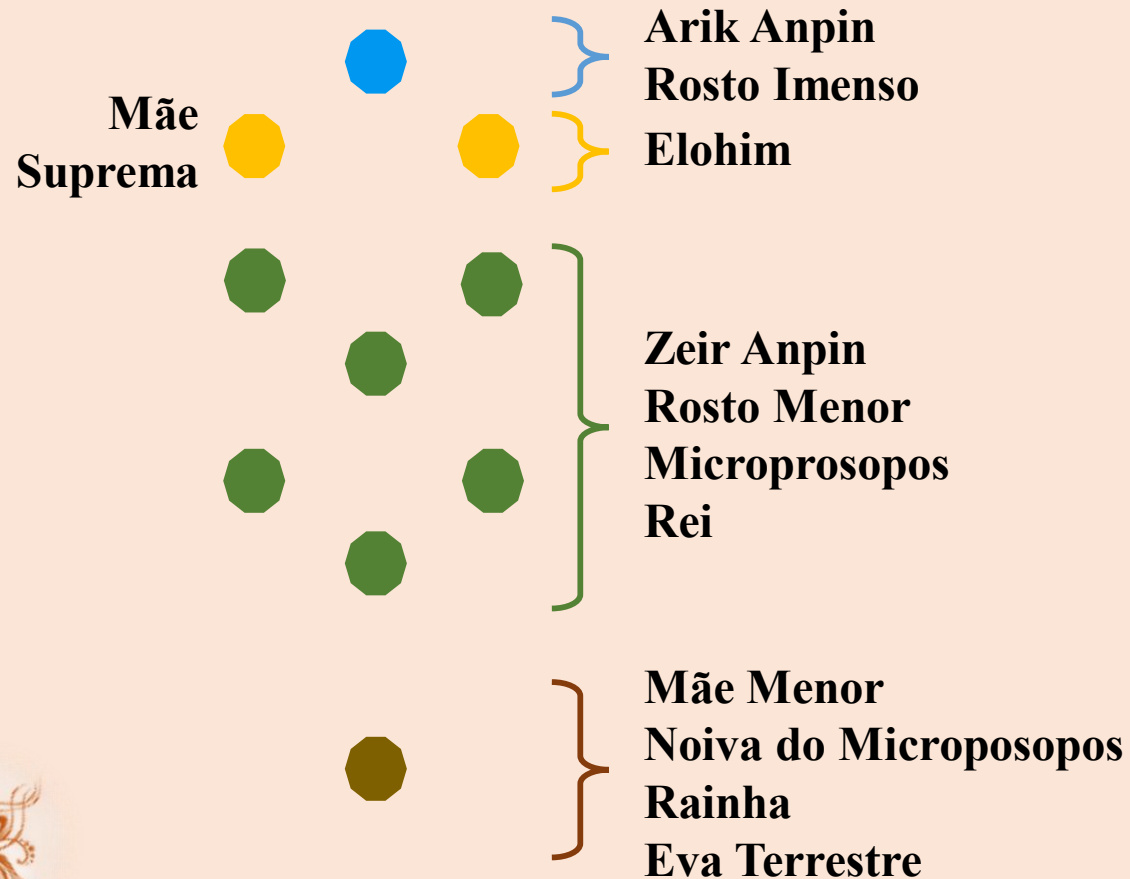
Binah consiste de duas partes: a superior, chamada GAR ou AVI, não deseja receber a Luz de Chochmah. No entanto, como o Criador deseja comunicar essa Luz às Sephiroth inferiores, a parte inferior de Binah, chamada ZAT ou YESHSUT, recebe a Luz de Chochmah e a transmite a **ZA** que não quer receber a Luz, mas Malchuth (na medida de sua correção) invoca **ZA** a receber e transmitir-lhe a Luz de Binah. Por isso, às vezes falamos da recepção geral da Luz por **ZA** e Malkuth, com a denominação combinada de ZON (ZA e Nukva).





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore







# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

**24. O sistema final de classificação que devemos considerar encontra-se sob a regência das Três Letras-Mães do alfabeto hebraico:**

**Aleph (A), Mem (M) e Shin (Sh).**

**De acordo com a atribuição Yetzirática do alfabeto hebraico, essas três letras estão relacionadas com os três elementos Ar, Água e Fogo. Sob o governo de Aleph, encontra-se a Tríade Aérea de Kether, na qual está a Raiz do Ar, que se reflete para baixo, através de Tiphereth, o Fogo Solar, em Yesod, a Radiância Lunar. Em Binah encontra-se a Raiz da Água (Marah, o Grande Mar), que se reflete para baixo, através de Chesed, em Hod, sob o governo de Mem, a Mãe da Água. Em Chokmah encontra-se a Raiz do Fogo, que se reflete para baixo, através de Geburah, em Netzach, sob o governo de Shin, a Mãe do Fogo.**





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

“Os primeiros **três elementos**,    , são representados por uma balança: num prato, **a virtude**, e no outro, **a criminalidade**, que são equilibradas pela palavra falada”.

*Sepher Yetzirah, Cap. III, Seção 1*



*Aleph (a)*



*Mem (m)*



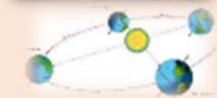
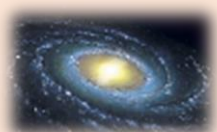
*Shin (sh)*





# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



**Espírito**

**Umidade**

**Alento Vivificante**

**Águas da Criação**

**Frio**

**Órgãos Digestivos**

**Fogo Etéreo dos Céus**

**Calor**

**Faculdades Mentais**

Adendo

*“Estas três matrizes constituem um sublime, maravilhoso e simbólico mistério, e estão seladas por seis anéis”.*

*Sepher Yetzirah, Cap. III, Seção 1*

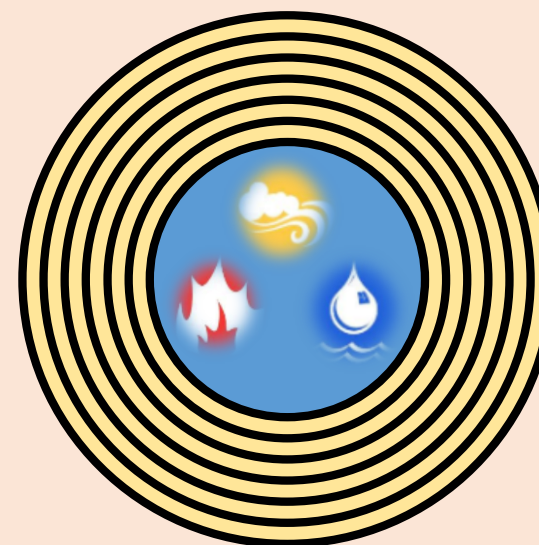
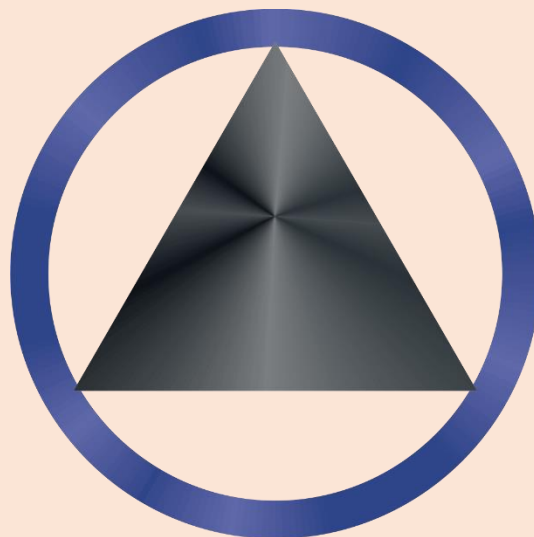




# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore

As *três Letras Matrizes* rodeadas por *seis Círculos Primordiais* representam a *trindade dos Sagrados Sephiroth Superiores*, com *os seis Sephiroth de Construção* ou, *seis “dias” da Criação*, delas emanando.

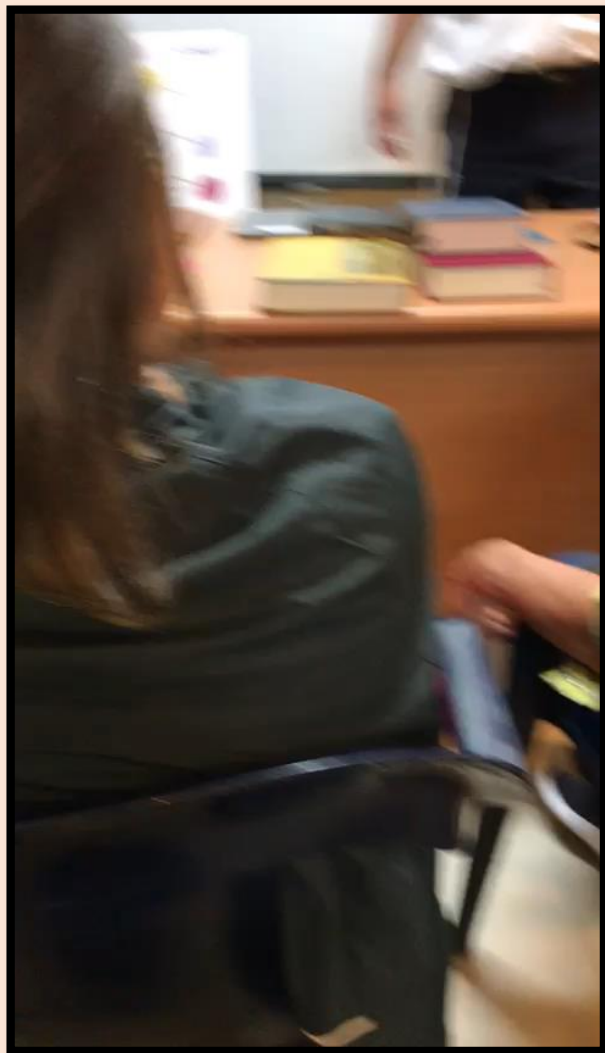






# A CABALA MÍSTICA

## Capítulo 8 – Os Padrões da Árvore



ESH  
*fogo*



Fogo Etéreo dos Céus

MAYIN  
*água*



Águas da Criação

SHAMAYIN  
*ar - céu*



Espírito





# SABEDORIA MARAVILHOSA

## Capítulo 11



*No entanto, descobrir esta verdade fundamental não é tarefa fácil!*

*Em nossas pesquisas, nós lemos a este respeito e faz sentido.*

*As nossas mentes não têm dificuldade nenhuma em imaginar que  
por trás de tudo, sim, não existe ninguém, mas **Ele**.*

*Mas quando colocamos os livros de lado, ou desligamos a aula do computador  
e retornamos às nossas vidas diárias, nós encontramos numerosas situações  
que nos distraem deste princípio.*



*NÃO EXISTE NADA, NINGUÉM, ALÉM*

# DELE





# SABEDORIA MARAVILHOSA

## *Capítulo 11*

*O trabalho do Cabalista inicia-se com a busca do simples reconhecimento de uma notável verdade:*

*Esta Verdade é que...*

*NÃO EXISTE NADA, NINGUÉM, ALÉM*

**DELE**







# SABEDORIA MARAVILHOSA

## Capítulo 11



*O estudante da Cabalah volta a ser o trabalhador diário com uma esposa ou um marido, com um emprego, filhos, parentes, passatempos, amigos, e todos os problemas que os acompanham. Os mais nobres conceitos aprendidos na aula ou na leitura, voam pela janela quando o telefone toca, ou, um esposo frustrado começa a descrever uma pequena catástrofe.*



*A mais profunda sabedoria parece se desvanecer no ar quando um chefe nervoso entra no escritório reclamando sobre um pequeno erro.*

*Com o passar dos meses e até mesmo de anos, o estudante percebe que existe uma espécie de guerra entre o Espiritual e o Material.*







# SABEDORIA MARAVILHOSA

## Capítulo 11



*Por um lado, toda a frase escrita ou lecionada pelo professor parece trazer novas revelações. Mas as acrobacias cotidianas para lidar com os problemas da vida, frustrações, e até mesmo as alegrias parecem anular o aprendizado. Esta luta decorre alegremente até ao dia em que o **Criador** envia um pensamento que inicia o processo de cura. O que é este pensamento? É a mesma essência do início dos estudos há muito tempo atrás...*



*NÃO EXISTE NADA, NINGUÉM, ALÉM*

**DELE**





# SABEDORIA MARAVILHOSA

## Capítulo 11



*Como é que este pensamento se manifesta?  
Ele vem até nós através de uma aula, de um  
artigo, ou às vezes de uma simples reflexão,  
“Talvez esses obstáculos que nos detêm sejam  
realmente enviados por **Ele**”. À medida que o  
estudante se aprofunda neste conceito, o desejo  
de pesquisar, de testar, de encontrar, aumenta.  
Este é o início de um processo que o irá guiar a  
uma incrível jornada de descobertas.*



# INICIADO





# Site O Pedra Bruta



**03102015**

**<http://dominus33.wixsite.com/opedrabruta>**







# *Gratidão*



*Mardonio Jr. M. Duarte*

